



O JORNAL DE VILA DAS AVES 11 DE JANEIRO DE 2006 N.º 338

entremARGENS

Especialistas em:



Rua das Paredes Alagadas, L.º 1 R/C Dr.º - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584 444 - Fax: 253 584 444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

Párocos de Vila das Aves e Rebordões agraciados com a Medalha de Mérito Municipal

Coincidindo com a passagem dos 25 anos da vinda do padre Fernando Abreu para Vila das Aves, a Câmara de Santo Tirso deliberou a atribuição da Medalha de Mérito Municipal ao pároco da freguesia. Igualmente distinguido foi Celestino de Oliveira Félix, pároco de Rebordões. página 3



FOTO: VASCO OLIVEIRA

Mais um triunfo a fechar a primeira volta

CD AVES 2 – ESTORIL 1

Reforço de Inverno

MÉDIO-DEFENSIVO EDU PASSA A SER MAIS UMA OPÇÃO NO PLANTEL DO AVES. O BRASILEIRO CHEGOU AO CLUBE COMO O PRIMEIRO REFORÇO DE INVERNO

PÁGINAS 11 E 12

Uma aventura por conta da processionária

29 alunos da Ponte foram hospitalizados na semana passada com reacções alérgicas causadas pela processionária ou, por outras palavras, a lagarta do pinheiro. O sucedido não teve, contudo, consequências graves | PÁGINA 5

CALENDÁRIO DE SECRETÁRIA Com esta edição do Entre Margens

Casos de violência familiar na vila de Rebordões

Em plena quadra natalícia, Rebordões foi abalada por notícias de violência familiar. A mais recente dá conta de um filho que impediu o seu próprio pai de entrar em casa, deixando-o à porta, em vésperas de ano novo . | PÁGINA 9

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Gosto

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

Vinte e cinco Anos de paroquialidade

III EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Se 25 anos de uma qualquer comunidade civil representam já uma importante reserva de vivências, de saberes e de afectos que bem podem constituir a argamassa do futuro dessa comunidade, os 25 anos que a comunidade paroquial de Vila das Aves celebra da presença do seu pároco são um acontecimento que não deixar de ser um marco referencial. Sabemos que uma comunidade paroquial católica não se confina nem se esgota no espaço do seu território, antes se vincula a uma diocese (e não é por acaso que nos mantemos vinculados a Braga mesmo se, no decurso de pouco mais de um século, os nossos laços civis se voltaram para o Porto) e a uma Igreja universal com um pastor visível, o Papa, e um Pastor trans-histórico e transcendente que é Cristo e que a teologia católica nos diz ser o Alfa e o Omega da Criação e da História. O pároco, neste contexto, é o pastor que a Igreja Universal, através do colégio dos bispos envia às comunidades locais para realizar e promover a comunhão numa mesma Fé a partir da diversidade e pluralidade das suas culturas e tradições. A catolicidade, a universalidade só existe verdadeiramente quando incarnada em comunidades com vida e personalidade próprias, com uma sociologia e uma historicidade peculiares. Sendo então o pároco um enviado, nunca poderá ser um intruso, um estrangeiro, muito menos o dono da paróquia; é, com toda a razão, um servidor e dinamizador da comunhão, tão capaz de evitar que a comunidade caia num espírito de campanário ou de sacristia como se disperse na tendência hoje tão generalizada de uma secularização e desecristianização urbana.

O rev^o padre Fernando Azevedo Abreu foi ao longo destes 25 anos um pároco incansável, fomentador de desafios e de exigências de adaptação da pastoral

paroquial às preocupações da Igreja Universal, empenhando-se em promover a formação dos leigos na liturgia, na catequese, nos grupos e movimentos e na intervenção socio-caritativa. O Património paroquial e das suas instituições saiu naturalmente beneficiado e revalorizado com a sua intervenção. Na cultura e associativismo local pode dizer-se que assumiu desde a primeira hora uma postura interactiva, tendo, inclusive, assumido o cargo de Presidente da Assembleia Geral do Clube Desportivo das Aves e arriscado, uma ou outra vez, atitudes de entusiasmo populista pelo futebol, atitudes que muitos tiveram dificuldades em compreender e aceitar. Porém a sua grande contribuição cívica para o progresso da cultura local deve-se, sem margem para dúvidas, à instituição das Jornadas Culturais de Vila das Aves que, dezanove anos a fio no mês de Outubro, trouxeram especialistas em diversas matérias e temáticas de índole religiosa ou profana a enriquecer e valorizar a mentalidade de quantos foram sensíveis e acompanharam directa ou indirectamente através da comunicação social estas iniciativas, nomeadamente através do Entre Margens que nunca se cansou de as divulgar e amplificar. O acervo de documentação, mormente sobre a historiografia e a cultura avenses, que gerou ao longo destes dezanove anos está proficuamente certificado nos 13 volumes que cuidadosamente fez publicar e de que é editor. Com a realização das décimas nonas em Outubro passado e a publicação já anunciada destas, a cultura avense tem para com o padre Fernando Abreu uma dívida de gratidão que bem justifica a atribuição recente da Medalha de Mérito Municipal. Ao Centro Cultural de Vila das Aves a quem o mesmo passou o testemunho destas Jornadas caberá, a partir de agora, a continuidade da acção de que foi pioneiro. Se divergimos na apreciação crítica da última sessão

em aspectos de por-menor devidamente explicados na altura, em nada desconsideramos o labor profético e cultural da sua acção ao longo destes 25 anos.

Independentemente dos afectos e desafectos que possa ter gerado, dos louvores ou amargos de boca que a sua missão ou estilo de liderança possam ter originado na comunidade avense, é alguém que não deixa ninguém indiferente. Impulsivo nos seus combates e intuições pastorais, generoso na sua dádiva aos outros, aos mais simples e à Igreja, intérprete contundente da Palavra, programático e estratégico na consecução dos objectivos e prioridades da sua missão, nem sempre os leigos ou os seus próprios pares conseguem aguentar a "pedalada" que imprime, não fosse ele um ciclista de longo curso.

Em Maio de 1995, em entrevista a este Jornal, quando lhe perguntávamos, "de todas as contrariedades que teve que enfrentar, durante os 14 anos que então perfazia, qual a que lhe deixou maiores marcas respondia assim: "qualquer vida de serviço está marcada pela

O acervo de documentação, mormente sobre a historiografia e a cultura avenses, que gerou ao longo destes 19 anos está proficuamente certificado nos 13 volumes que fez publicar e de que é editor. (...) a cultura avense tem para com o padre Fernando Abreu uma dívida de gratidão que bem justifica a atribuição recente da Medalha de Mérito Municipal.



Bodas de Prata Paroquiais

A "Paróquia de Vila das Aves" celebrou no passado dia 4 de Janeiro os 25 anos da vinda do seu pároco, P.e Fernando Azevedo Abreu.

A Eucaristia às 19h30 teve a presidi-la o pastor arquidiocesano Dom Jorge Ortiga, a concelebração de cerca de uma dúzia de sacerdotes, os residentes, vizinhos e convidados e uma assembleia que nada teve a ver em número com aquela que o acolheu no mesmo dia, há 25 anos. A seguir à Eucaristia foi servido um jantar que contou com uma boa centena de convidados do pároco, desde familiares, condiscípulos e responsáveis de várias instituições, grupos e movimentos paroquiais, bem como alguns agentes locais da comunicação social.

O Entre Margens, para além do Editorial, limita-se a registar e valorizar desta ocorrência a distinção com a Medalha de Mérito Municipal com que foi agraciado o P.e Fernando Abreu e a publicação de mais um livro de que é editor e autor. Com o título "p. f. on line", o livro reúne vários textos e cartas que tiveram circulação no sítio na Internet da Paróquia.

NOTA DA REDACÇÃO

A direcção da Cooperativa Cultural Entre-os-Aves, CRL, proprietária do jornal Entre Margens, felicita o Rev^o P.e Fernando Azevedo Abreu pelos 25 anos de paroquialidade em Vila das Aves.

o presidente da ccea,
JOSÉ MANUEL MACHADO

debilidade e vulnerabilidade; mas, no meio desta minha fraqueza, o poder para gerar comunidade foi e é a maior contrariedade, paulinamente assumida". E quando enunciava os objectivos pastorais para o futuro, de entre vários, o que vinha à cabeça era este: "que a comunidade cresça e que o pároco diminua". Se consegui ou não este desiderato de reduzir o seu protagonismo em prol de um maior protagonismo laical é algo que talvez só ele e a comunidade em geral poderão ou deverão responder.

Ao fim destes 25 anos de intenso e fecundo labor e de um relacionamento muito próximo, mesmo tendo que assumir o desconforto da laicidade do cargo a que, como Director deste Jornal, me obrigo, não resisto a citar uma passagem de um texto do Colóquio Europeu de Paróquias realizado em Friburgo na Suíça que bem poderá iluminar o futuro próximo, do pároco naturalmente e de toda a comunidade avense em que me incluo: "Paroikia": lugar de passagem... a paróquia é uma realidade paradoxal: nada está mais ancorado na terra é, apesar disso, um lugar de passagem, de mudança, de adaptação. É preciso, pois, uma espiritualidade abraâmica, tão necessária para viver todas as mutações que estão em curso o que não acontece sem temor, angústia ou crispação." (*) IIIII

(*) "Tendências Práticas para um Futuro Próximo" de Marc Donzé, in "Paróquias: Experiências de Hoje e Visões de Futuro", Friburgo 6 a 10 de Junho de 2004

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

fotografia AVIZ desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt



Móveis Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Párocos de Vila das Aves e Rebordões agraciados com a Medalha de Mérito Municipal

EXECUTIVO CAMARÁRIO DELIBEROU A ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL AOS PÁROCOS FERNANDO DE AZEVEDO ABREU E CELESTINO FELIX

Coincidindo com a passagem, no passado dia 4 de Janeiro, dos 25 anos da vinda do padre Fernando de Azevedo Abreu para Vila das Aves, a Câmara Municipal de Santo Tirso, através de proposta feita por Castro Fernandes, deliberou, por unanimidade a atribuição da Medalha de Mérito Municipal ao pároco da freguesia. Na mesma reunião do executivo camarário, foi igualmente aprovada semelhante distinção para Celestino de Oliveira Félix, pároco da freguesia de Rebordões.

Entregue no decurso das cerimónias das bodas de prata paroquiais de Fernando Abreu, com a atribuição da Medalha de Mérito Municipal a autarquia pretende "realçar o papel que o pároco tem tido na promoção cultural de Vila das Aves e também do concelho de Santo Tirso". Neste âmbito a autarquia destaca a realização das Jornadas Culturais - cuja décima nona edição decorreu no passado mês de Outubro -, e também o Cortejo Paroquial. Duas iniciativas habitualmente apoiadas pela própria autarquia tirsense e que tem sido alvo de "grande participação popular".

Por sua vez, pároco da freguesia de Rebordões desde 1960, a Câmara de Santo Tirso justifica a atribuição da Medalha de Mérito Municipal a Celestino de Oliveira Félix com o trabalho que o mesmo tem desenvolvido naquela freguesia, tornando-a numa "comunidade viva" ao estimular "os movimentos e obras laicais, que não só contribuem para a edificação da Igreja, mas também para o bem da sociedade". Um trabalho que a Câmara Municipal diz não poder deixar de reconhecer. A data para a atribuição

da Medalha de Mérito Municipal a Celestino Felix ainda não está definida, mas segundo fonte da autarquia a mesma deverá ser entregue a "breve prazo".

P.E FERNANDO ABREU

Natural da freguesia de Forjães, (Espinho), onde nasceu a 23 de Abril de 1948, Fernando de Azevedo Abreu nasceu em 23 de Abril de 1948, tendo sido ordenado presbítero em 9 de Julho de 1972. Depois de ter estado dois anos como coadjutor do pároco de Ribeirão (Famalicão), e de ser pároco de Lousado, do mesmo concelho, em 4 de Janeiro de 1981 tomou posse da paróquia de S. Miguel de Vila das Aves, exercendo desde então, ao longo destes 25 anos no concelho de Santo Tirso, uma acção que a autarquia classifica de "verdadeiramente meritória".

Da sua actividade paroquial, e entre as várias iniciativas enumeradas pela autarquia tirsense, de referir a "criação em 1982 do Boletim Paroquial"; a "instituição, em 1984, do Conselho Pastoral Paroquial"; o apoio à "geminção de Vila das Aves com Saint-Étienne-Les-Remiremont, França"; a já referida criação das "Jornadas Culturais iniciadas em Outubro de 1987"; a "construção de um Centro Pastoral Polivalente em Cense, cuja inauguração se deu a 16 de Abril de 1989; a "refontalização estatutária e abertura do Lar Familiar da Tranquilidade em 1990"; a "renovação estatutária da Instituição do Patronato e Casa dos Pobres como Centro Social da Paróquia de Vila das Aves"; a "remodelação total do Salão Paroquial e seus anexos, terminada em Dezembro de 1996"; a

criação do Centro de Apoio António Martins Ribeiro, com os serviços de natação, hidroginástica, sauna, jacuzzi, banho turco, hidromassagem, duche escocês e ginásio; e, mais recentemente, a "implantação do "Museu Eclesiástico de Arte Sacra nos fundos da residência paroquial cuja inauguração se deu em Outubro de 2002" e a restauração da Residência Paroquial e inauguração do Eco-Museu, em 2004.

P.E CELESTINO FELIX

Nascido na freguesia de Anta, (Espinho), em 30 de Setembro de 1930, Celestino Felix foi ordenado Presbítero em 5 de Agosto de 1956. Depois de ter sido coadjutor da paróquia de Matosinhos, foi pároco da freguesia de Pindelo, (Oliveira de Azeméis) desde Outubro de 1957 a Novembro de 1959. Foi capelão das Irmãs Missionárias de S. Mamede do Coronado, desde 1960 até Outubro de 1964, data em que foi nomeado pároco da freguesia da Reguenga, do concelho de Santo Tirso, até Outubro de 1969. Nesse ano foi nomeado pároco da freguesia de Rebordões, onde se encontra no presente.

A Câmara Municipal destaca deste "homem humilde" a sua "acção verdadeiramente meritória, em todos os vectores da vida humana, no exemplar cumprimento do Ministério em que foi investido nunca esquecendo que a missão da Igreja é 'ser fermento na massa', saber estar atento à comunidade que lhe foi confiada, aos seus problemas e anseios, sempre com espírito de serviço em todas as actividades que desenvolve".

Da sua actividade paroquial de-



Os párocos Fernando Abreu e Celestino Félix em duas cerimónias públicas (fotos de arquivo), ambos agraciados com a Medalha de Mérito Municipal

envolvida em Rebordões, a autarquia tirsense destaca, entre outras iniciativas: o apoio dado ao agrupamento de escuteiros; "a criação de uma Biblioteca Paroquial, como factor de enriquecimento cultural da freguesia"; e a "actividade da Sociedade de S.

Vicente de Paulo naquela paróquia, que em muito tem contribuído para ajudar a resolver problemas sociais urgentes, a atenuar a solidão dos mais velhos, nomeadamente com os encontros periódicos de idosos da freguesia que promove".

Empreendimento

Jardins de S. MIGUEL

EFIMOVEIS

A Vila das Aves no seu melhor!...

perfeito em espaço,
perfeito em localização!

INFORMAÇÕES
919 319 381

T1 41.000 €

T2 58.500 €

T3 73.000 €

T4 84.000 €

Lojas

VISITE STAND DE VENDAS
RUA DE LUVAZIM

Associação S. Miguel recorda Joaquim Vilas Boas

JOAQUIM JOSÉ PEREIRA FALECEU NA SUA RESIDÊNCIA, NO PASSADO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 2005

Na despedida de mais uma ano, falecia no número 1104, da Rua Silva Araújo, em Vila das Aves, Joaquim José Pereira. Um nome bastante querido não apenas junto dos seus familiares, mas de todos que com ele se cruzaram ao longo da vida.

A pedido do Entre Margens, os responsáveis da Associação de S. Miguel Arcanjo, da qual Joaquim José Pereira era associado, traçam-lhe o perfil ao mesmo tempo que o referem como "um sócio exemplar", que "sentia grande alegria" por dela fazer parte.

Natural da freguesia de Silveiras, do concelho de Lousada, Joaquim José Pereira era casado com Carolina da Silva, também ela de Lousada, mais concretamente da freguesia de Sta. Marinha da Ludares.

Foi como agricultor que Joaquim José Pereira - mais conhecido como Joaquim Vilas Boas - veio para S. Miguel das Aves, em 1953, tornando-se caseiro da quinta de Augusto Ferreira Marques.

Em 1956, porém, foi trabalhar para a quinta de Joaquim Vilas Boas, no lugar de Romão. Na década de sessenta essa mesma quinta passa a pertencer a Joaquim Mendes de Carvalho, mantendo-se nela, no entanto, Joaquim José Pereira até 1980. A partir desta data, passou a viver naquela que até ao final de 2005 passou a ser a sua casa. Situada na Rua Silva Araújo, Joaquim José Pereira nela viveu até aos seus últimos dias.

Aquando da sua vinda para S.

Miguel das Aves, Joaquim José Pereira, trouxe consigo o seu filho mais velho, de seu nome Albino, nascendo depois, já na quinta de Augusto Marques, Ana de Fátima e Natália. Posteriormente, e já na quinta de Joaquim Vilas Boas, nasceriam ainda mais cinco filhos: Laura, José Luís, Domingos, Conceição e António.

Na década de 60, e a convite do então presidente, Artur Faria, Joaquim José Pereira tomou-se associado da Associação de S. Miguel Arcanjo e desde logo se destacou pela sua simplicidade sendo igualmente muito prestável e atento às necessidades da associação. A partir de 1980, acolhe na sua residência os tradicionais magustos levados pela mesma Associação de S. Miguel Arcanjo. Estes aí se realizaram até 2004; em 2005, e numa altura em que o magusto da associação já havia sido marcado para a sua residência, chegou a notícia de que tinha sido hospitalizado por se encontrar muito doente, vindo a falecer a 31 de Dezembro de 2005.

Impossibilitado de trabalhar há já alguns anos, os responsáveis da associação recordam que Joaquim José Pereira fez sempre questão de receber as equipas que faziam as visitas aos doentes na Páscoa e no Natal. "Foi realmente uma perda muito grande e muito sentida pela Associação de S. Miguel Arcanjo", referem os seus responsáveis que partilham com a família o seu profundo pesar nesta hora de luto. ■■■



Joaquim José Pereira (à esquerda), com alguns dos associados da Associação de S. Miguel Arcanjo num dos magustos realizados em sua casa (foto de arquivo)



A festa de todos promovida pelos escuteiros das Aves

XXº SARAU DE REIS ORGANIZADO PELO AGRUPAMENTO 0004 DE VILA DAS AVES

■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O tradicional cantar de Reis cumpre-se de forma especial em Vila das Aves. Todos os anos e por iniciativa do agrupamento dos escuteiros da freguesia, associações e colectividades várias, agrupamentos de folclore e estabelecimento de ensino juntam-se para entoar os cânticos aos reis magos e para dar as boas vindas ao novo ano. É assim há duas décadas, cumpridas no último sábado (7 de janeiro) com a XXª edição do Sarau de Reis, no Salão Paroquial.

Ao longo das últimas edições, tem crescido o número de participantes, sendo por isso cada vez melhor representada a comunidade local, ao ponto de Pedro Magalhães, chefe dos escuteiros de Vila das Aves referir, na apresentação do evento, que esta "já não é a festa dos escuteiros, é a festa de todos vós". Acima de tudo, e entre a azáfama habitual da entrada e saída dos grupos participantes, vive-se o espírito de comunhão proporcionado pela presença no mesmo espaço de muitos dos que fazem a vida da comunidade. Nem sempre as vozes estão bem afinadas, nem sempre os acordes entram na altura certa e nem sempre as participações são dignas de registo, mas na reali-

dade, a importância situa-se precisamente na já referida "comunhão" que proporciona entre os agentes locais.

Na edição deste ano, participaram o Clube Desportivo das Aves, a Escola de Quintão 2, a Escola de Cense, o Grupo da Catequese, o Infantário de Vila das Aves, a Escola da Ponte (cujo grupo é actualmente ensaiado por um dos elementos dos "Vozes da Rádio"), a Associação de S. Miguel (cada vez mais atenta aso trajes tradicionais), a Associação Avense, o Lar Familiar da Tranquilidade (que contou com a participação, em melódica, do P.e Fernando Abreu, vestido a rigor ao ponto de alguns não o reconhecerem), a Escola Secundária D. Afonso Henriques, o Grupo de Jovens Renascer, o Grupo Coral de Vila das Aves, o Grupo Folclórico de Sobrado (com um cantor da Vila de Negrelos a entoar

vivas ao povo de ambos os lados do rio), os Amigos dos Escuteiros e o próprio agrupamento escutista que encerrou a iniciativa. Como no ano anterior, o concepção cénica ficou a cargo de Joaquim Sérgio.

A organização não premeia os melhores em palco mas talvez seja de sublinhar a prestação do grupo da Escola Secundária, que se apresentou este ano com uma qualidade e um entusiasmo muito acima dos apresentados nos últimos anos, com um conjunto de instrumentistas (guitarra, cavaquinho e banjo) que em muito enriqueceu a sua prestação em palco.

Na primeira fila da plateia, presença constante do presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes - por mais do que uma vez chamado ao palco para se juntar aos grupos participantes - e de Clara Freitas, em representação da Junta de Vila das Aves que sublinhou a importância desta iniciativa para a preservação do património cultural.

No decurso deste sarau foram sorteados alguns cabazes de compra, a partir de rifas que, a meio do espectáculo, já estavam todas vendidas. O montante amealhado será agora investido nas obras de requalificação do telhado da sede do Agrupamento de Escuteiros de Vila das Aves. ■■■

Mais de uma dezena de grupos cantaram os Reis em Vila das Aves, representando-se assim o movimento associativo local, bem como os estabelecimentos escolares naquela que foi a vigésima edição do sarau organizado pelos escuteiros

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

ADECAR automóveis
Comércio de Automóveis
novos e usados

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com

MULTIMARCAS

VW Passat Variant TDI 130CV - 2002 - Full Extras + GPS - Preto
Mercedes-Benz C - 2002 - CDI Station - 2002 - Full Extras - Preto Met.
Mitsubishi Space Star - 1999 - c/ Extras - Azul
Audi 80 TDI Avant - C/ Extras - Verde met.
Ford Mondeo 1.8 TD Station - c/ Extras - Cinza met.
Mercedes-Benz 300 SL 24V - Full Extras + Hard Top
VW Golf Cabriolet - C/ Extras - Azul Met.
Fiat Punto TD Van - C/ Extras

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria



pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Uma aventura por conta da lagarta do pinheiro



29 ALUNOS DA ESCOLA DA PONTE FORAM NA PASSADA SEMANA HOSPITALIZADOS DEVIDO A REACÇÕES ALÉRGICAS POR CAUSA DA CHAMADA LAGARTA DO PINHEIRO

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Não deve haver estação televisiva neste país que não saiba já o caminho de cor e salteado para a Escola da Ponte (mesmo que não raras vezes a "metam" no concelho de Famalicão), mas nada como uma "alergia cutânea" para voltar a pôr na agenda mediática aquele estabelecimento de ensino de Vila das Aves e atrair responsáveis políticos e não só ao local da "aventura". Na ocasião, ninguém lhe chamaria assim, pois o sucedido, embora causado por uma brincadeira de crianças tenha levado à hospitalização de 29 alunos, mas depois de ultrapassado o susto será provavelmente desta forma que as crianças da Ponte vão encarar o episódio.

O alerta foi dado após a hora do almoço do passado dia 7 de Janeiro. Os Bombeiros Voluntários de Vila das Aves foram os primeiros a chegar. Começaram por atender às primeiras quatro ou cinco crianças que manifestaram reacções alérgicas, mas depressa muitas mais se juntaram a este grupo

de queixosos. A meio da tarde, já o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) tinha deslocado para o local várias viaturas e montado junto à escola um hospital de campanha, para fazer a avaliação do estado de saúde das mesmas. No Largo Dr. Braga da Cruz o trânsito foi interrompido (bem, na realidade, no local o trânsito está quase sempre interrompido, a GNR local é que parece não ter dado ainda por isso) e pouco a pouco foram chegando os órgãos de comunicação social. Na TSF falava-se em "intoxicação alimentar" e foi, de facto, com esta informação que muitas pessoas chegaram ao local, onde se encontravam já os representantes da Associação de Pais da Escola da Ponte, Delegada de Saúde Médica assim como os representantes máximos da Câmara de Santo Tirso e Junta de Vila das Aves tendo também a autarquia tirsense feito deslocar para o local alguns elementos da Polícia Municipal.

No logradouro da escola, o aluno Zé Pedro ia encaminhando os encarregados de educação para uma das

salas do edifício onde pouco depois os técnicos do INEM responderiam a todas as dúvidas dos pais dos alunos da Ponte e anunciaria os nomes dos que haviam sido hospitalizados. 29 ao todo; com reacções alérgicas entre o "leve" e o "moderada", as crianças foram encaminhadas para os hospitais de Santo Tirso, Famalicão e Guimarães. Uma triagem feita de forma a evitar a sobrecarga dos serviços de urgência hospitalar.

Antes, Zé Pedro, de luvas brancas, encaminhara-nos até ao local onde os seus colegas haviam brincado com os tais bichinhos - "aqueles que tem pêlos" explicou - e que lhes haviam desencadeado as tais irritações cutâneas. "Começaram a coçar e depois telefonamos para mandarem vir as ambulâncias", referiu ainda aquele aluno da Escola da Ponte. Os tais "bichinhos com pêlo" são as vulgarmente conhecidas por lagartas do pinheiro, ou por outras palavras as "procecionárias" assim designadas porque quando abandonam os ninhos descem pelos troncos dos pinheiros dirigindo-se em

procissão até ao solo (ver texto ao lado).

"Febre, comichão e o aparecimento de manchas vermelhas" foram as reacções detectadas nos alunos da Ponte e, segundo o médico do INEM, Miguel Oliveira, terão sido, de facto, provocadas pelas lagartas do pinheiro. Reacções sem motivo para alarme, sublinhou aquele responsável que, ainda que num ou noutro caso em vão, tentou tranquilizar os pais, principalmente dos alunos que haviam sido hospitalizados. Estes, pelo que pudemos apurar, ao princípio da noite desse mesmo dia, já todos tinham regressado a casa.

Para os outros, a "boa nova" (ou não) veio logo depois com o anúncio feito pelo presidente da Comissão Instaladora da Ponte, Ademar Ferreira, de que a escola, por precaução, estaria encerrada no dia seguinte. Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso (que acompanhou toda a operação) dava conta igualmente que uma equipa da autarquia iria deslocar-se nesse mesmo dia ao local para proceder a uma desinfestação da procecionária. IIIII

A lagarta do pinheiro

A lagarta do pinheiro é um insecto que ataca esta árvore enfraquecendo-a e provocando-lhe mesmo a morte. Tem igualmente um efeito nocivo não só nos humanos, causando-lhes irritações na pele,

nos olhos e no aparelho respiratório, mas também nos cães, quando movidos pela curiosidade aproximam o focinho e abocanham as lagartas. O efeito tóxico produz-lhes de imediato um grande inchaço e dificuldade respiratória. O

cão com estes sintomas deve ser levado de imediato ao veterinário, pois uma demora de algumas horas pode causar-lhe danos irreversíveis que se repercutem no

apodrecimento do tecido que constitui a língua, obrigando ao corte das zonas infectadas. Em casos mais graves não é invulgar o corte total da língua. Dado existir uma grande falta de informação sobre esta matéria, a maior parte das pessoas, em determinadas alturas do ano e exactamente nas estações mais agradáveis, passeiam os seus cães em pinhais, nunca supondo que correm um enorme perigo. Como todos os insectos, o desenvolvimento do insecto passa por diversas fases: Ovo, lagarta, crisálida (casulo) e borboleta (insecto adulto). As lagartas passam por vários estágios de desenvolvimento. É a partir do 3º estágio, desde meados de Fevereiro a fins de Maio, que os seus pêlos urticantes produzem as alergias cutâneas, oculares e respiratórias.

A partir do 5º estágio de desenvolvimento, as lagartas abandonam os ninhos, descem o tronco do pinheiro e dirigem-se em procissão, daí a designação procecionária, para o solo onde se enterram para passar à fase seguinte de crisálida e evoluir finalmente para a fase de insecto adulto, que emerge no verão. IIIII



Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467

Telem. 914 880 299

Telem. 916 018 195

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Deliberações camarárias

Em reunião ordinária realizada no dia 4 de Janeiro, o executivo camarário tomou as seguintes deliberações. No período de antes da ordem do dia foram homologados trabalhos complementares na empreitada relativa à reconstrução da Ponte Romana de Negrelos, no montante de 54 mil 870 euros.

No âmbito da ordem de trabalhos foi feita a recondução da gerência dos SMAES, para 2006, os membros do Conselho de Administração nomeados por deliberação de 31 de Outubro de 2005 e que são os seguintes: António Alberto de Castro Fernandes, Presidente do Conselho de Administração (nos termos da 1ª parte do corpo do artigo 169º do Código Administrativo); e os vereadores Ana Maria Moreira Ferreira, Luis Gonzaga da Silva Freitas Rodrigues, Júlia Odete de Paiva Godinho Moínhos Costa e José Pedro dos Santos Ferreira Machado, Vereador.

Na mesa reunião foi aprovada a atribuição de medalhas de Mérito Municipal ao Reverendo Padre Fernando de Azevedo Abreu, pároco de S. Miguel de Vila das Aves e ao Reverendo Padre Celestino de Oliveira Félix, pároco de S. Tiago de Rebordões (ver texto página 3).

Foi igualmente aprovada a aquisição de duas parcelas de terreno no Lugar da Lomba (destinadas à rectificação e pavimentação do arruamento junto à Quinta do Penedo, em Santo Tirso) bem como a atribuição de subsídios no valor global de 14 mil e 850 euros a várias associações do concelho. ■■■

ASAS promove curso de iniciação à informática

A Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS), vai promover um curso de Iniciação à Informática para Adultos e Crianças que integram o 1º Ciclo.

Este curso tem início agendado para dia 7 Fevereiro de 2006 nas instalações da Associação Avense (aa78), em Vila das Aves, tendo a duração total de 30 horas. O seu funcionamento estará sujeito ao seguinte horário: terças-feiras das 14h30 às 16h30 ou sábado das 10h às 12horas, em consonância com a escolha dos inscitos. Para mais informações e/ou inscrições, os interessados devem contactar a Univa de Vila das Aves através do número 252 872 756 ou pelo correio electrónico, univa.asas@clix.pt.

TOMADA DE POSSE

Amanhã, quinta feira (12 de Janeiro), tomam posse os novos Órgãos Sociais da ASAS para o Triénio 2006-2008. A iniciativa está marcada para as 21h30 e realiza-se nas instalações da referida associação, em Santo Tirso. ■■■



Bar e estação ferroviária de Vila das Aves de portas abertas

INAUGURAÇÃO DO BAR DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DAS AVES

■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Depois de ter funcionado de forma experimental nos últimos dias do ano, o Bar da Estação Ferroviária abriu oficialmente ao público no passado dia 2 de Janeiro. A inauguração, essa, aconteceu ainda no ano velho e contou com a benção do pároco da freguesia que na ocasião fez votos para que todos os que o frequentem "procurem a verdade e a perfeição".

Os próximos tempos dirão das "intenções" dos frequentadores do Bar da Estação, por agora importa sublinhar a mais valia que a sua abertura confere principalmente a quem faz do comboio o seu regular meio de transporte. Mesmo que a venda de bilhetes continue a ser assegurada pelas máquinas automáticas, a sala de espera passa a estar de portas abertas assim como o acesso às casas-de-banho. Recorde-se que os comboios que circulam na linha de Guimarães, embora confortáveis, não têm casas-de-banho pois, segundo explicação da CP, estes destinam-se a viagens inferiores a uma hora. O que provavelmente ninguém previu é que grande parte das estações da linha de Guimarães estivessem durante quase dois anos encerradas ao público, daí que a falta de acesso às ditas casas-de-banho tivesse motivado grande desagrado da parte dos utilizadores daquele meio de transporte. Em Vila das Aves a questão ficou ultrapassada com a abertu-

tura do bar, o mesmo acontecendo, também neste início de ano, na estação ferroviária de Vizela. A de Lordelo, para já, aguarda por melhores dias, assim como a de Caniços que é a única estação da linha de Guimarães cuja gestão dos espaços comerciais está a cargo da Refer e não da CP.

Na cerimónia de inauguração, os dois responsáveis pelo Bar da Estação ferroviária, Rui Manuel Oliveira e Albino Pinto contaram com a presença de elementos do executivo local, nomeadamente de Clara Freitas e Joaquim Carneiro para além, claro está, do presidente da Junta, Carlos Valente. À festa juntaram-se ainda representantes da CP-Porto, entre os quais João Silva e também alguns fornecedores e amigos. Depois da benção e das primeiras palavras a serem proferidas pelo pároco de Vila das Aves, Albino Pinto dirigiu-se para o presidente da Junta local reclamando do executivo alguma atenção para com os espaços verdes que circundam a estação ferroviária. Estes até foram nos últimos dias alvo de uma limpeza levada a cabo pelos funcionários da Junta de Freguesia, mas a sua manutenção é da responsabilidade da Rede Ferroviária Nacional (Refer). Um trabalho que poderá, de facto, ficar a cargo do executivo local se ambas as entidades chegarem a acordo nesse sentido, conforme já havia dado conta Carlos Valente. Alvo de análise poderá também ser o protocolo que a CP e a Junta local chegaram a elaborar ainda no tempo do anterior governo mas que as partes nunca chegaram a assinar e que a julgar pelas palavras de Carlos Valente, perdeu

praticamente todo o seu sentido tendo em conta a abertura da estação ferroviária.

Segundo os responsáveis da CP, foi objectivo da empresa possibilitar a abertura da estação através do concessão do Bar, passando para as mãos dos seus funcionários a responsabilidade pela abertura e fecho da sala de espera da estação bem como do acesso às casas de banho. Assim é em Vila das Aves, em Lousada e mais recentemente também na renovada estação de Vizela.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Sem manifestações populares, a estação ferroviária de Vila das Aves está, de facto, de portas abertas, mas outros objectivos importa ter em linha de conta, entre os quais o aumento da circulação de comboios, de preferência com apenas uma hora de intervalo. Não é o que acontece, por exemplo, no período da manhã; depois das 8h35, o comboio seguinte com partida para o Porto, apenas tem hora marcada para as 10h35. Idêntica situação no início da tarde, com a inexistência de qualquer comboio com partida marcada para as 13h35. Há também quem fale da necessidade de em determinados horários os comboios terem partida em Vila das Aves e não em Santo Tirso até porque, argumenta-se, com a inclusão do concelho tirsense na Grande Área Metropolitana do Porto, é aqui que esta tem início. Para os responsáveis do Bar, benéfico seria que as paragens dos comboios se fizessem, na sua maioria, na linha I o que neste momento só acontece quando os mesmos se cruzam na estação local. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

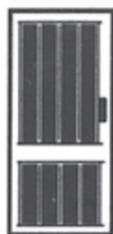
4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252 820 350 - FAX 252 820 359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

COPTICA

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Câmara contrata 65 monitores na área da educação física

MAIS DE TRÊS MIL ALUNOS DO CONCELHO VÃO PODER USUFRUIR DE AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Com o objectivo de proporcionar uma hora efectiva, por semana, de actividade física dirigida e intencional a todos os alunos das escolas básicas do 1.º ciclo do concelho, a Câmara Municipal de Santo Tirso contratou, para o efeito, 65 Monitores de Educação Física.

Colocados nas escolas desde o passado dia 2 de Janeiro, estes 65 monitores especialistas vão prestar apoio aos professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, na área de Expressão e Educação Físico-Motora até final do corrente ano lectivo 2004/2005. A iniciativa envolve uma comunidade escolar de três mil e 232 alunos.

A importância inegável da actividade física na aprendizagem, contribuindo para a igualdade de oportunidades de sucesso educativo para todas as crianças, nomeadamente as que se referem ao desenvolvimento físico e à criação de estilos e hábitos de vida activa e saudáveis, que na perspectiva de uma educação de qualidade a Expressão e Educação Físico-Motora tem um contributo úni-

co e específico para a educação integral do aluno são, entre outros, os objectivos deste programa promovido pela Câmara de Santo Tirso.

Além deste programa a Câmara Municipal promove ainda, em conjugação com as escolas básicas do 1.º ciclo: natação para todos os alunos do 4.º ano; corta-mato concelhio Inter-Escolas; percursos pedestres a realizar em dias e locais a definir pelas escolas ou agrupamentos de escolas; jornadas Lúdico-Desportivas e os encontros de Gira-Volei a decorrer durante o mês de Maio. Para além disso, a acompanhar todo este projecto está a distribuição de equipamento desportivo específico pelas escolas.

Não obstante os custos que um projecto deste tipo sempre acarreta para os cofres da autarquia (cerca de 100 mil euros/ano), a Câmara de Santo Tirso continua a levá-lo a efeito - pelo oitavo ano consecutivo - substituindo-se ao Governo nesta matéria, e colmatando uma grave lacuna existente no sistema educativo nacional a este nível de ensino. DCRPI

Tomaz Pelayo na Rede de Bibliotecas Escolares

20 MIL EUROS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO NESTA ESCOLA

A Câmara Municipal de Santo Tirso, com a Escola Secundária de Tomaz Pelayo, fez um acordo de cooperação para o programa de desenvolvimento de uma rede de bibliotecas escolares instituído pelo Ministério da Educação (ME). A Escola vai receber uma verba de 20 mil euros para obras, equipamento/mobiliário e fundo documental.

A instituição de uma rede de bibliotecas escolares constitui uma medida essencial da política educativa, podendo desempenhar um papel fundamental nos domínios da leitura e da literacia e na formação global dos alunos, no favorecimento do

sucesso escolar e no aprofundamento da cultura literária, científica, tecnológica e artística.

As escolas e agrupamentos têm como compromissos cumprir as orientações definidas pelo ME, disponibilizar o espaço adequado à instalação da biblioteca, gerir e aplicar a verba atribuída, nomear um professor coordenador, entre outros itens. A Autarquia compromete-se a apoiar o desenvolvimento do programa através do acompanhamento técnico, via biblioteca da rede de leitura pública na perspectiva de um plano de leitura local, envolvendo as diversas estruturas. IIII

Casos de violência familiar surpreende Rebordões



Senhor Antunes, como era conhecido em Rebordões, impedido de entrar em casa, na véspera do ano novo

DEPOIS DA NOTÍCIA DA MORTE DE UMA OCTOGENÁRIA PELA PRÓPRIA FILHA, IDOSO DE REBORDÕES IMPEDIDO PELO FILHO DE ENTRAR EM CASA

IIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

"Idoso da vila Rebordões impedido de entrar em casa pelo próprio filho". A frase não fez manchete nas edições de final de ano dos jornais nacionais, mas bem que se poderia juntar ao muito que foi escrito sobre aquela freguesia de Santo Tirso a propósito da "filha que matou a mãe com cinco tiros de caçadeira". No espaço de uma semana, e num período propício a actos de solidariedade, Rebordões assistiu ao contrário. Depois de abalados pela morte de Rosa Cândida, de 80 anos, alvejada pela própria filha, os rebordenses não se despediram de 2005 sem assistirem a mais um caso de violência.

A história é contada pelos vizinhos André Sousa e Alberto Castro; ambos dizem-se incrédulos e chocados com a situação e esperam que a mesma não se venha a repetir na freguesia. Um octogenário natural de Rebordões, a residir com o filho na Avenida 25 de Abril, viu-se impedido de entrar em casa. O filho, que no dia anterior lhe havia retirado as chaves, acabou por concretizar o seu objectivo na véspera de ano novo. Nesse dia o senhor Antunes (como é conhecido em Rebordões) saiu para comprar pão, mas ao regressar o próprio filho impediu-o de entrar em casa. O que se se-

guiu foram longas horas de espera, sabe-se lá de quê. Sentado à porta de casa, o idoso acabou por atrair a atenção dos vizinhos alertados pela estranheza da situação.

"Por muito má que a relação fosse entre os dois, não é caso para se pôr um pai fora de casa" afirma André Sousa, "ainda p'ra mais numa altura como esta", conclui o vizinho que, à semelhança de outros rebordenses, já se havia apercebido que "as coisas já não andavam muito bem". Segundo conta, há mais ou menos um mês que o senhor Antunes manifestara a vontade de ser levado para um lar ou para uma qualquer casa de repouso. Vizinhos e amigos até chegaram a contactar instituições nesse sentido, mas não foram a tempo de evitar o pior.

No passado dia 31 de Dezembro, e perante o sucedido, André Sousa e Alberto Castro remeteram o caso para a GNR de Santo Tirso. Esta, através do seu comandante, conseguiu entrar na casa da vítima para aí buscar os seus documentos pessoais, que entretanto foi levado para junto do seu filho mais novo, residente em Oliveira de Azeméis, onde de resto o senhor Antunes vivera até ter enviuvado.

Frequentador regular da Associação Recreativa de Rebordões, o senhor Antunes é descrito pelos vizinhos como uma pessoa "lúcida", com um

"nível cultural médio", "muito pacífica", ou seja, sintetiza André Sousa, "é uma pessoa que sabe estar". Refere que por diversas vezes, o idoso dizia não querer "incomodar ninguém", pedindo apenas que o levasse para um lar. É certo que não queria permanecer na casa do filho em Rebordões, mas na opinião dos vizinhos, não manifestava também vontade em ficar com o filho mais novo em Oliveira de Azeméis.

FILHA TERÁ MORTO A PRÓPRIA MÃE

Se faltam justificações para se pôr porta fora um pai, muitas mais faltarão para se matar a própria mãe, mas como já o relataram boa parte dos jornais deste país, terá sido isso o que aconteceu também na freguesia de Rebordões, na manhã do dia 28 de Dezembro. Rosa Cândida, de 80 anos, foi assassinada em sua casa, alegadamente pela própria filha, Maria Arminda, que a terá alvejado com cinco tiros de caçadeira. Com 56 anos de idade, a presumível autora do crime foi presente ao Tribunal de Guimarães, aguardando depois o desenrolar do processo em prisão preventiva.

A vítima foi a sepultar, no dia 30 de Dezembro, no cemitério de Rebordões. O crime apanhou de surpresa a população de Rebordões que, naturalmente, tem dificuldades em encontrar explicações para o sucedido. IIII

Allianz

rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
- telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telf. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telf. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Câmara de Santo Tirso lança concurso para criação de logótipo

IMAGEM DO CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS E TECNOLÓGICOS VAI SER DECIDIDA POR CONCURSO

A Câmara Municipal de Santo Tirso, em parceria com a DINENSINO, Ensino Cooperação e Desenvolvimento, vai promover um concurso para a criação de logótipo, na sequência da criação do Centro de Estudos Avançados e Tecnológicos. O concurso, dirigido a estudantes e recém-licenciados da área de Design e Belas Artes, visa seleccionar o logótipo que passará a ser a imagem do Centro de Estudos Avançados e Tecnológicos de Santo Tirso. Com esta iniciativa, a autarquia procura encontrar novos valores, promover a criatividade e proporcionar oportunidades aos mais jovens.

Os interessados deverão ter entre os 18 e os 35 anos e poderão entregar os seus trabalhos até 30 de Janeiro na Secretária do Departamento de Planeamento e Habitação ou nas secretarias da Universidade Moderna de Lisboa e Setúbal. O regulamento está disponível para download nas páginas de Internet da Câmara de Santo Tirso e da Universidade Moderna. O resultado do concurso será tornado público na última semana de Fevereiro através da imprensa local de Santo Tirso e nos sítios da Internet das duas instituições promotoras. Ao

trabalho vencedor será atribuído um computador portátil de valor aproximado de mil e 300 euros. Os restantes trabalhos serão expostos ao público no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso.

De referir que o protocolo de colaboração para implementação de um Centro de Estudos Avançados e Tecnológicos em Santo Tirso, assinado em Setembro do ano passado, entre as duas instituições, tem como objectivo fundamental a concretização de actividades de formação em pós-graduação e cursos de especialização tecnológica e de apoio ao desenvolvimento e assistência técnica direccionada para as empresas radicadas na região, com prioridade ao sector têxtil e confecção.

Pretende-se, com estas formações, induzir transformações no sistema produtivo orientadas para o desenvolvimento de iniciativas que conduzam à produção e utilização de novos materiais e qualificação do design (criação da marca Santo Tirso), mas alargado também a outros sectores como metalomecânico, plásticos, isolamentos acústicos, rochas ornamentais, vidro, alimentar e ambiente. ■■■

“Falar de nós ao fim da tarde” no SPN

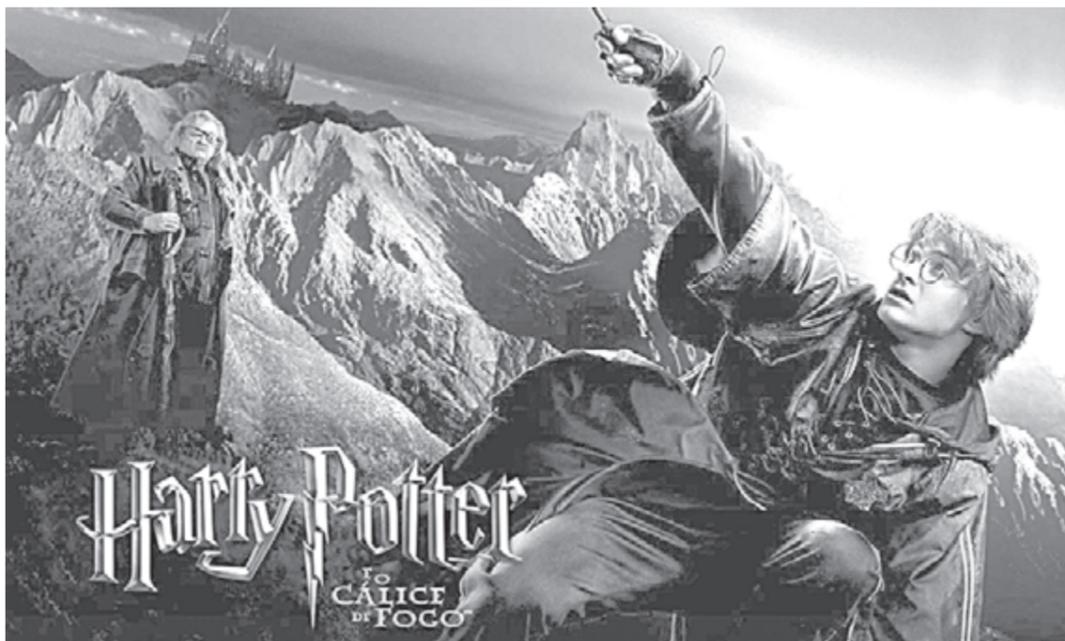
TERTÚLIAS PROMOVIDAS PELO SINDICATO DOS PROFESSORES DO NORTE

A partir desta quarta-feira, o Sindicato dos Professores do Norte em Famalicão, será palco de tertúlias informais abertas a todos os docentes e não só que queiram ser “voz activa” em assuntos que mais os preocupa.

“Falar de nós ao fim da tarde” é o nome escolhido para assinalar este “espaço de reflexão e debate sobre temas sobre a educação”. De acordo com nota de imprensa emitida pelo

Sindicato dos Professores do Norte os temas são “assumidos como flores”, ou seja, “não assinaladas porque efémeras, como diz Saint Exupery”, acreditando que desta forma haverão de “tocar, de alguma forma, os assuntos que mais preocuparem, a cada momento, os participantes nestes encontros semanais”.

Desta forma, às quartas-feiras, ao fim da tarde (17 horas), a sede do Sindicato dos Professores do Norte em Famalicão estará aberta aos professores de todos os sectores de ensino que queiram aderir à iniciativa e serem voz activa nesta tertúlia. ■■■



Harry Potter este mês no cinema de Vila das Aves

FLIGHTPLAN - PÂNICO A BORDO E HARRY POTTER E O CÁLICE DE FOGO OS DOIS PRÓXIMOS FILMES A EXIBIR NO CINE-AVES

Duas grandes estreias para ver este mês na sala de cinema de Vila das Aves. Já no próximo fim-de-semana o regresso de Jodie Foster, no filme “Pânico a bordo”, seguido, oito dias depois, da nova aventura de Harry Potter.

Voando a 40 mil pés, no modelo E-474 que ajudou a construir, Kyle Pratt (Jodie Foster) enfrenta o pior pesadelo de qualquer mãe quando a sua filha Julia, de seis anos, desaparece sem deixar rasto a meio do voo entre Berlim e Nova Iorque. Emocionalmente fragil pela inesperada morte do seu marido, Kyle luta desesperadamente para provar a sua sanidade mental à tripulação e aos passageiros, que não acreditam nela, enquanto enfrenta a real possibilidade de estar, de facto, a perder a lucidez. Embora o Comandante Rich e o marechal

do ar Gene Carson tentem não duvidar dela, tudo indica que a filha de Kyle nunca entrou a bordo do avião. Sozinha, Kyle pode apenas confiar na sua própria astúcia para resolver o mistério e salvar a sua filha. Realizado por Robert Schwentke, “Flightplan - Pânico a Bordo” conta, para além de Jodi Foster, com as interpretações de Peter Sarsgaard e Sean Bean. O filme é exibido no Cine-Aves nos dias 13 e 14 de Janeiro às 21h30 e dia 15 às 15h e 21h30.

No fim-de-semana seguinte, a vez de Harry Potter. É o quarto ano de Harry Potter em Hogwarts e também o ano em que vai acontecer o prestigioso torneio dos Três Feiticeiros. Apesar da pouca idade e experiência, Harry é misteriosamente seleccionado para o torneio, um extraordinário

evento internacional em que o jovem feiticeiro competirá contra estudantes mais velhos de Hogwarts e de outras duas escolas de feitiçaria europeias. E, como se o torneio não fosse já preocupação suficiente para Harry, os apoiantes de Lord Voldemort lançam o pânico quando a marca negra, que assinala o retorno ao poder de Voldemort, queima os céus durante o Campeonato do Mundo de Quidditch. No meio de tudo isto, Harry tem ainda de conseguir um par para o Baile de Hogwarts...

“Harry Potter e o Cálice de Fogo” é realizado por Mike Newell e conta com as interpretações de Emma Watson, Daniel Radcliffe, Rupert Grint, entre outros. O filme é exibido no Cine-Aves nos dias 20 e 21 deste mês, às 21h30 e dia 22 às 15h e 21h30. ■■■

Artes plásticas, cartografia e numismática em exposição em Santo Tirso

Numa iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Santo Tirso e da Liga dos Amigos do Hospital Conde de S. Bento, inaugurou no passado mês de Dezembro no Museu Municipal Abade Pedrosa, a exposição «Artes Plásticas, Cartografia e Numismática». Nesta mostra de gravuras - que

estará patente ao público até ao próximo domingo, dia 15 de Janeiro - são exibidos mapas impressos dos séculos XVI e XVII referentes à Península Ibérica, a Portugal Peninsular, partes da zona litoral e ilhas do Açores e da Madeira, para além de três vistas sobre cidades portuguesas.

Os interessados podem assim apreciar um conjunto de exemplares de cartografia que constituem uma novidade para investigadores portugueses. Dos muitos mapas que se encontram em exposição salientamos as versões do mapa de Portugal da autoria de Álvaro Seco. ■■■

Outra Visão do Mundo



OCULISTA



Acessórios para telemoveis

Um presente de Natal

Soluções em telecomunicações!

Rua Silva Araújo, 154 | 4795-120 Vila das Aves
telefone 252 881 705 | fax 252 881 706
www.maisrede.pt | email: comercial@maisrede.pt

AVICANO INSTALAÇÕES DE ÁGUA E GÁS, LDA

Redes de Gás | Estudos e Projectos
Aquecimento Central | Instalação e
comércio de Sanitários

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 - 076 CARREIRA VNF
avicano@sapo.pt - TELF. 252 980 550 - FAX 252 980 555

Melo e Castro apresenta livro em Vila Nova de Famalicão

NOVO LIVRO DE LUÍS SERGUILHA SERÁ LANÇADO DIA 14 DE JANEIRO NA CASA DAS ARTES

O poeta e ensaísta Ernesto de Melo e Castro é o convidado do escritor famalicense Luís Serguilha para apresentar o seu novo livro, "A Singradura do Capinador", dia 14 de Janeiro, sábado, pelas 17h30, na Casa das Artes de Famalicão.

Para Melo e Castro, a poesia de Luís Serguilha é "um mar de palavras, imagens, metáforas, intermináveis e diferentemente sempre iguais, podendo os poemas começar e terminar em qualquer delas, em qualquer lugar ou tempo. Um interminável magma de sugestões, um escaldante rio de lava, é o que o leitor recebe, ao ler os poemas deste livro... Mar, magma, rio, lava, ebulição, energia em transformação, são certamente as metáforas que eu, como leitor, recolho destes textos, a que por isso mesmo chamo de poesia".

No dia de lançamento da nova obra de Luís Serguilha - que nas últimas eleições autárquicas foi candidato do Bloco de Esquerda à Câmara de Famalicão -, Melo e Castro, que também é crítico e teórico

literário, falará da escrita do autor famalicense e, em particular, de "A Singradura do Capinador". Título que se vem juntar a uma já longa carreira literária, de onde fazem parte "O Périplo do Cacho", "O Outro", "O Externo Tatuado da Visão", entre outros.

Ernesto de Melo e Castro, recorde-se, inaugura no próximo mês de Fevereiro uma exposição no Museu de Serralves, que tem por título "O Caminho do Leve" e assinala os 50 anos de trabalho visual e literário deste importante autor português. Como se pode ler na página da Internet do Museu, "Ernesto de Melo e Castro é o fundador do contexto da poesia experimental portuguesa, assim como o editor e organizador de muitas das suas principais publicações. Será a primeira exposição antológica dos trabalhos de Ernesto Melo e Castro. Juntará filmes de artista, poemas, instalações e publicações, proporcionando a primeira introdução à obra de um dos mais relevantes artistas do contexto português dos anos 60 e 70. IIII

Poesia, fotografia e pintura na Casa-Museu Soledade Malvar

A Casa-Museu Soledade Malvar, de Vila Nova de Famalicão, inaugura amanhã, sábado, 7 de Janeiro, pelas 21h30, uma exposição, intitulada "Leituras", que reúne a poesia, a fotografia e a pintura numa apresentação única de beleza e sedução.

Com poesia de Manuela Reis, fotografia de João Pestana e pintura de Cândida Pestana, a mostra revela três formas de expressão artística, interligadas por um traço comum que as une: a simplicidade e a espontaneidade do quotidiano.

Licenciada em Filologia Românica, pela Faculdade de Letras da Universidade Católica, Manuela Reis apresentou como tese de licenciatura o trabalho intitulado "José de Almada Negreiros - Sua Posição Histórico-Literária (1967)", tendo terminado o doutoramento, na Universidade de Santiago de Compostela, em

2001, com a tese sobre a "(In)genuidade em José de Almada Negreiros - subsídios para uma abordagem pitagórico-simbólica do pensamento e obra literária". Colaboradora no suplemento das Artes / das Letras, no jornal O Primeiro de Janeiro, a autora já publicou alguns livros de poesia, entre eles, "Palavras Metade", em 1993; e "O tempo nos tem, sem nós sabermos", em 2000.

Licenciado em arquitectura, pela Escola Superior Artística do Porto, João Pestana é fotógrafo das revistas "Age" e "Portocópia", editadas pela PORTO 2001. Por sua vez, Cândida Pestana é estudante do curso de pintura da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

A mostra pode ser visitada até ao dia 27 de Janeiro, de terça a sexta-feira, das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 17h30. IIII

Fundação Castro Alves com uma semana aberta à comunidade

SEMANA ABERTA DA FUNDAÇÃO. ESTA NOITE, CONCERTO DE MÚSICA BARROCA

Mesmo com atraso, a chegada do Pai Natal é sempre bem-vinda e que o digam as "crianças da fundação" que não perderam a oportunidade, no final da tarde do último domingo, de levar para casa mais um presente. Manuel Boaventura, presidente do conselho de Administração da Fundação Castro Alves, que anunciou a chegada do prazenteiro homem de barbas brancas, garantiu na altura a continuidade do trabalho daquela instituição de S. Pedro de Bairo em prol da formação cultural e artística de todos mas principalmente das crianças.

As declarações de Manuel Boaventura foram feitas no encerramento do espectáculo promovido no passado dia 8 de Janeiro pelos vários agrupamentos da Fundação Castro Alves, nomeadamente da classe de iniciação musical, da classe de cordas, do coro polifónico, do grupo de cavaquinhos e da orquestra da fundação, que,

interpretado o célebre Danúbio Azul de Richard Strauss, colocou um ponto final num espectáculo que trouxe muita gente à fundação e que Manuel Boaventura não deixou de notar: "fico contente por perceber que há mais gente que nos apoia".

Na ocasião, o presidente da Conselho de Administração, afirmou ainda ser "obrigação da Fundação Castro Alves privilegiar o contacto de todos com a música". Na opinião de Manuel Boaventura, da mesma forma que "naturalmente" se aprende a ler e a escrever também o mesmo deve ser feito em relação à música e às artes em geral. O mesmo responsável falou ainda da necessidade de a Fundação Castro Alves "criar afectos" com uma cada vez maior número de público, proveniente não apenas da freguesia de Bairo e do concelho de Famalicão, mas também dos municípios vizinhos.

O espectáculo do último domingo integra-se numa série de iniciativas promovidas no âmbito daquilo a que a organização chamou de "Semana Aberta na Fundação Castro Alves". O início oficial desta semana aberta

começou com a inauguração, também no domingo, da exposição de pintura de Margaret e Helena, que se irá manter patente no museu da fundação até ao próximo Domingo, dia 15 de Janeiro. Nesta quarta-feira, a partir das 21 horas, realiza-se um concerto de cordas com os instrumentistas Tânia Castro (em viola d'arco), Maria João Baptista (violino), Íris Gonçalves (violoncelo) e Carlos Ortiga (guitarra clássica). Um concerto de música barroca a partir do repertório de Carlos Seixas.

Entre outras iniciativas, para o próximo sábado, está ainda prevista para as 16h30 a apresentação do livro "Algo mais que simples palavras" da autoria de Mónica Azevedo, encerrando-se a semana aberta no Domingo, com um almoço convívio onde estarão presentes os autarcas do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Ao final da tarde, a partir das 17 horas, um recital com a violinista Vera Ferreira acompanhada por Isolda Crespi Rubio e pela orquestra de Câmara da Escola Artística do Vale do Ave, da professora Anna Kratochvilová. IIII JOSÉ ALVES DE CARVALHO



Instalação de Fragateiro em Guimarães

Até ao próximo dia 3 de Março de 2006, o Centro Cultural Vila Flor apresenta "Caixa para Guardar o vazio", um projecto dirigido ao público infanto-juvenil (dos 6 aos 12 anos / 1º e 2º ciclos do ensino básico), da autoria da artista plástica Fernanda Fragateiro (autora da obra escultórica "eu espero" que integra o simpósio

de escultura de Santo Tirso).

Composta por madeira, espelho, aço, e um tapete de algodão negro, a "caixa" confunde o dentro e o fora, os corpos trespassam-na, e entre danças e silêncios, as crianças descobrem-se num atelier performativo. Há uma relação corporal nesta escultura activada pelos movimentos, os gestos,

e a flexibilidade de bailarinos e crianças, que a tornam num acontecimento em que o espaço se transforma ao sabor de corpos e vozes, ao sabor de uma descoberta. O público é, assim, convidado a experimentar a obra, o seu interior, o seu exterior e todos os componentes móveis que se vão deslocando ao longo da performance. IIII



Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

CONSULTAS POR MÉDICO DOS OLHOS.
CONSULTAS AUDITIVAS GRÁTIS. TELEFONE 252 872 021

Testes grátis todos os dias.

Temos vários tipos de descontos, em armações e lentes.

Marque a sua consulta para médico dos olhos, nas nossas instalações, em frente ao mercado, em Vila das Aves, ou pelo telefone 252 872 021.

Melhor qualidade e preço não há. Visite-nos!

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado)
VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.

Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Motorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espemograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.



HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas
ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253
BAIRRO – RUIVÃES – MOREIRA DE CÓNEGOS

Ricardo
Casteleiro

Mediação de Seguros

credifast

Consultores Financeiros

RICONTA

CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Praça das Fontainhas – Loja 3 – Lote 4 – Apartado 64 – 4796-908 Vila das Aves
Tel.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

CASA DOS RECLAMOS

V I N I C I A L

P u b l i c i d a d e

out-doors

luminosos

senaléticos

acrílicos

cenários

decoração de montras

decoração de viaturas

toldes

fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

entremargens

entremargens@clix.pt

assine e divulgue

**PRÓXIMA
EDIÇÃO NAS
BANCAS A 25 DE
JANEIRO**

ORTONEVES

Centro Ortopédico e Dietético de Vila das Aves

de Joaquim da Silva Neves

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao Centro de Saúde)
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784



- ◆ Camas hospitalares
- ◆ Calçado ortopédico
- ◆ Fraldas
- ◆ Meias elásticas e de descanso



D E S P O R T O

Reforço de Inverno do Desportivo das Aves

MÉDIO-DEFENSIVO EDU PASSA A SER MAIS UMA OPÇÃO NO PLANTEL DO AVES. O BRASILEIRO CHEGOU AO CLUBE COMO O PRIMEIRO REFORÇO DE INVERNO

|||| REPORTAGEM E FOTO: SUSANA CARDOSO

Aos 29 anos, o médio-defensivo Edu passa a ser mais uma opção no plantel do Aves. O brasileiro chegou ao clube como o primeiro reforço de Inverno, depois de ter rescindido contrato com a Ovarense, devido a ordenados em atraso. Aliás, a temporada desportiva até nem começou da melhor forma para Edu, a jogar em Portugal há já cinco anos. "Foi um começo traumático" reconhece o jogador. E não é para menos. O trinco fez a pré-época com o Felgueiras mas a desistência do clube duriense do futebol profissional levou-o depois até Ovar, onde a sorte também fez questão de não o acompanhar. "Fizemos uma pré-época espectacular, correu tudo bem, tínhamos boas condições e mesmo no último dia das inscrições a verdade veio ao de cima e o Felgueiras não teve outro remédio senão desistir do futebol profissional. Depois fui para a Ovarense, recebi o primeiro mês de salários mas as coisas complicaram-se. A Direcção andava sempre com promessas em relação ao projecto imobiliário para o futuro estádio, até que comuniquei que não estava ali para me chatear, estava farto de mentiras e de ser enganado. Fui esperando mais uns dias, mas a 21 de Dezembro resolvi mesmo pedir a rescisão de contrato, já não dava mais para aguentar", explicou.

A vinda para o Aves foi feita a pensar na redescoberta do caminho da estabilidade e os primeiros treinos já foram suficientes para Edu se aperceber do "ambiente espectacular". "Em Portugal quando se fala neste clube toda a gente menciona a seriedade e honestidade. Tinha aqui outras propostas e no estrangeiro, mas de facto,

encontrei aqui um ambiente agradável, espectacular. E, por isso é que o Aves está nos lugares cimeiros", sublinhou.

Embora esteja consciente de que "o objectivo principal" dos avenses "não aponta ao regresso à Liga", o brasileiro não deixa de referir os "bons resultados obtidos no passado mês de Dezembro", fazendo votos para que "a equipa mantenha essa regularidade nesta segunda volta". Pela experiência obtida durante três anos em Penafiel, aliás o primeiro clube que acolheu Edu no nosso país, o segredo passa mesmo por não perder o trilho das vitórias e, a partir daí, tudo poderá acontecer. "Tive três anos em Penafiel, sempre com o objectivo da subida, e batemos sempre na trave. Fazíamos um campeonato bom mas nas últimas jornadas íamos abaixo. Da minha parte prometo dar o máximo, mesmo jogando ou não, para que o equilíbrio se mantenha até ao final da prova e no final possamos festejar uma importante conquista para este clube que bem merece". Fica no ar o desejo de quem também já passou pelo futebol do Lusitânia dos Açores, Lousada e Paredes.

DAVID RESCINDIU

O avançado David rescindiu, por mútuo acordo, o contrato que o ligava ao Aves até ao final da presente época, e já oficializou a sua ligação ao União da Madeira, equipa da II Divisão, cujo projecto passa pela subida à Liga de Honra. David foi contratado ao Lixa, também da II Divisão, mas nunca se conseguiu afirmar com regularidade na equipa orientada pelo treinador Neca. Com a entrada do médio-defensivo Edu são de esperar mais algumas mexidas no plantel nesta reabertura do mercado de transferências. ||||



O novo reforço do Clube Desportivo das Aves, o brasileiro médio-defensivo Edu

Corrida S. Silvestre de Santo Tirso com número recorde de participantes

No passado sábado, dia 7 de Janeiro, Santo Tirso ficou marcado a nível desportivo pela realização da oitava edição da São Silvestre de Santo Tirso. Fruto de uma organização conjunta da Câmara Municipal e do Centro de Atletismo de Santo Tirso, a prova contou com a participação de mil atletas em representação de 130 colectividades, chegando a estar inscritos mil e 518 atletas, um número recorde da prova. A estes

juntaram-se ainda milhares de pessoas a assistir, revelando-se a prova num enorme sucesso desportivo.

Também a segunda edição do «passeio das gerações», contando com a participação de 221 pessoas (juntando no mesmo propósito avós, pais e netos e, ainda, 90 alunos das escolas básicas do concelho) foi um sucesso, caminhando para a sua maturidade enquanto ponto de

encontro desportivo para várias gerações.

Pelo número de atletas inscritos e por alguns nomes sonantes presentes em Santo Tirso será naturalmente possível à S. Silvestre de Santo Tirso ostentar pelo sexto ano consecutivo, o "Grau Nacional" da Federação Portuguesa de Atletismo que distingue as melhores provas do país.

Em termos de curiosidade de referir ainda que na S. Silvestre de Santo Tirso estiveram en-

volvidas na organização da prova 84 escuteiros (cinco agrupamentos), 51 pessoas da organização e da Câmara Municipal, seis técnicos de Saúde e duas ambulâncias, 16 agentes da PSP de Santo Tirso e dez agentes da Polícia Municipal.

Nas duas provas mais importantes a classificação foi a seguinte. Seniores Femininos (individual), a primeira classifica foi a atleta Dulce Felix (FC Vizela), seguida de Fátima Silva (Clube Desportivo da Povoia) na segunda posição. O terceiro lugar foi conquistado por Patrícia Pereira (Centro Atletismo Madeira).

Em Seniores Masculinos (individual), o primeiro classificado foi Ilicio Pimentel (Skoda), seguido na segunda posição de Nuno Costa (AD Amarante) e no terceiro lugar Manuel Magalhães (Skoda). ||||

Calendário de secretária com esta edição do Jornal Entre Margens



Mais um triunfo a fechar a primeira volta

LIGA DE HONRA: 17ª JORNADA | CD AVES 2 – ESTORIL 1



JOGO NO ESTÁDIO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES, NA VILA DAS AVES

ÁRBITRO: OLEGÁRIO BENQUERENÇA, DE LEIRIA. **CD AVES:** RUI FARIA, SÉRGIO CARVALHO, WILLIAM, SÉRGIO NUNES, PEDRO GERALDO, MÉRCIO (RUI FIGUEIREDO, 70'), FILIPE ANUNCIÇÃO, LEANDRO (LUÍS FILIPE, 64'), BINHO (HÉLDER NETO, 80'), HERNÁNI E OCTÁVIO. **TREINADOR:** NECA. **ESTORIL:** ERNESTO, SÉRGIO BRÁS, BERNARDO VASCONCELOS, MARCO PAULO, SOUAIKY, MALA, TORRES, DIOGO LUÍS, WILLIAM E MARCO SILVA. **MARCADORES:** BINHO (18'), MÉRCIO (21', G.P.) E BERNARDO VASCONCELOS (80'). **CARTÕES AMARELOS:** BERNARDO VASCONCELOS (54'), DIOGO LUÍS (69'), MARCO SILVA (74'), SÉRGIO CARVALHO (89') E SÉRGIO NUNES (90').

III TEXTO: SUSANA CARDOSO

FOTO: VASCO OLIVEIRA

O Aves terminou da melhor forma a primeira volta do campeonato da Liga de Honra, ao derrotar, em casa, o Estoril, cimentando, assim, o quarto lugar na tabela, com 30 pontos. A realização do jogo até chegou a estar em causa, porque na quinta-feira era dada como certa a extinção do futebol profissional do Estoril, devido aos ordenados em atraso, que, inclusive, tinham já levado alguns jogadores a pedir a rescisão de contrato, e à falta de soluções na SAD canarina. No entanto, um investidor de última hora impediu o fecho das portas e a equipa

acabou por aparecer na Vila das Aves, embora sem o treinador Daúto Faquirá sentado no banco de suplentes, cujo processo de rescisão já tinha sido enviado para os responsáveis pela SAD. Apenas os delegados Mário Jorge e Vasco Casquilho aí se sentaram.

Os avenses venceram o jogo com todo o mérito, mas a registar a atitude digna dos jogadores do Estoril, com

um banco reduzido a dois guarda-redes e um lesionado, daí não ter sido feito qualquer substituição. Num espaço de três minutos o Aves colocou-se na frente do marcador, por intermédio de Binho e Mércio, e, a partir daí, soube gerir bem o resultado, já de olhos postos na recepção ao Braga, ao fim da tarde de hoje, relativo à Taça de Portugal. IIIII

RESULTADOS
CHAVES 0 - COVILHÃ 0
GONDOMAR 2 - VIZELA 4
CD AVES 2 - ESTORIL 1
MOREIRENSE 0 - MAIA 1
BEIRA-MAR 2 - OVARENSE 0
OLHANENSE 2 - SANTA CLARA 0
VARZIM 1 - FEIRENSE 0
BARREIRENSE 0 - LEIXÕES 2
PORTIMONENSE - MARCO*
BEIRA-MAR - SANTA CLARA
MOREIRENSE - COVILHÃ
CD AVES - LEIXÕES
CHAVES - MARCO
OLHANENSE - FEIRENSE
BARREIRENSE - GONDOMAR
OVARENSE - VIZELA
PORTIMONENSE - ESTORIL
VARZIM - MAIA

*este jogo não se realizou por falta de comparência do Marco, apenas com 10 jogadores, devido às sete rescisões de contrato, devido a salários em atraso, além de ter seis indisponíveis, entre castigos e lesões

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - BEIRA-MAR	17	34
2 - OLHANENSE	17	33
3 - LEIXÕES	17	32
4 - CD AVES	17	30
5 - COVILHÃ	16	28
6 - PORTIMONENSE	16	27
7 - ESTORIL	17	25
8 - GONDOMAR	17	24
9 - VARZIM	17	23
10 - VIZELA	17	21
11 - MAIA	17	20
12 - SANTA CLARA	17	20
13 - MARCO	16	19
14 - FEIRENSE	17	18
15 - MOREIRENSE	17	15
16 - CHAVES	17	15
17 - BARREIRENSE	17	13
18 - OVARENSE	17	10

Camadas Jovens

RELATOS DOS JOGOS DO DESP. DAS AVES POR FERNANDO FERNANDES

JUNIORES

Aves 2 – Felgueiras -1

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** VÍTOR COSTA. **AVES:** CARLOS; RAFAEL, ÉLIO, FERNANDES, AMARO, BRUNO ALVES, RUI PEDRO, TÓZITO (ZÉ FERNANDES 36M) FERNANDO, JOÃO (QUEIRÓS, 63M) ZÉ MIGUEL (VÍTOR 81M). **TREINADOR:** ADELINO RIBEIRO. **RESULTADO** AO INTERVALO 0-1. **MARCADORES:** BRUNO ALVES 69M E 76M.

Os avenses conseguiram ultrapassar este obstáculo chamado Felgueiras, num jogo não muito bem disputado por ambas as partes. O Felgueiras chegou ao fim da primeira parte a vencer com felicidade a mistura mas quem não marca pode sofrer e foi exactamente o que aconteceu aos locais. Na parte complementar os avenses vieram com outra disposição e viraram o marcador, até aí desfavorável, para uma posição de vantagem com toda a justiça. Melhor Avense, Bruno Alves. Boa Arbitragem

1º DIVISÃO DIVISÃO

Aves 4 – Penafiel 0

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** CARLOS BARROS. **AVES:** SIMÃO; RUI CORREIA, RUI COSTA, LOPES, MAIA (KUBALA 34M), ANDRÉ, RATINHO, PEDRO, HUGO, RUI COSTA (BRUNO 69M), MICAEL (VÍTOR GOMES 34M). **TREINADOR:** NUNO DIAS. **RESULTADO AO INTERVALO** 2-0. **MARCADORES:** HUGO 23M 55M, ANDRÉ 33M 75M.

Os Avenses venceram e convenceram nesta partida. O Penafiel poucas hipóteses tiveram contra uma equipa mo-

realizada que, mesmo sem jogar o seu melhor, foi sem dúvida a dona do jogo que teve quatro belos golos e que poderia ser ampliada por mais alguns. Estão de parabéns estes jovens pois venceram dignamente e honraram a camisola que envergam. Melhor avense: Rui Costa. Boa Arbitragem.

JUVENIS 2ª DIVISÃO

Aves 3 – Sobrado 0

CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** LUÍS GOMES. **AVES:** JOÃO; RIOS, ANDRÉ (DOMINGOS 40M), MÁXIMO, PEDRO, TIAGO FERREIRA (LEITE 78M), NETO, DÁRIO (JONAS 71M) SIMÃO (FÁBIO 31M) HÉLDER, JOÃO SILVA. **TREINADOR:** MARCOS NUNE. **RESULTADO AO INTERVALO** 1-0. **MARCADORES:** JOÃO SILVA 38M, HÉLDER 77M, FÁBIO 80M. **CARTÕES AMARELOS** ANDRÉ 35M, DÁRIO 51M

Esta segunda equipa de juvenis e mais novos estão a fazer uma prova dentro dos pergaminhos que lhe é reconhecida. A praticar um futebol muito agradável e a correr todos os sectores, estes jovens conseguiram também um bom resultado. O Sobrado foi uma equipa bastante difícil de ultrapassar, deram muito luta e complicaram sempre que podiam. O golo do descanso foi obtido mesmo no declinar da partida, mas os avenses personalizados ainda conseguiram ampliar o resultado para 3-0. Com este escore a vitória foi mais saborosa e justa. Melhor Avense: Hélder. Boa Arbitragem. IIIII



Sr. Cliente, temos as mais variadas raças de gado (raça barrrosã, raça minhota, raça alentejana) e o mais completo fumeiro, com enchidos dos melhores fumeiros existentes de norte a sul do país.



Talho Avenida

Se gosta de um bom atendimento e de ter ao seu alcance uma vasta gama de produtos e com qualidade garantida, venha ter connosco. Estamos em frente ao antigo estabelecimento, ao fundo da Avenida Silva Araújo

AVENIDA SILVA ARAÚJO, N.º 324, VILA DAS AVES | TELEFONE: 252 871 085



Karatekas avenses foram os grandes vencedores

TAÇA CENTRO PORTUGUÊS DE KARATE | SENIORES

A Associação Nacional de Clubes e o Centro Português de Karate (CPK) em conjunto com a Associação Desportiva Bobadense organizaram a Taça CPK na categoria de seniores, masculino e feminino. Esta competição decorreu no passado dia 7 de Janeiro no pavilhão da Escola EB 2/3 de Bobadela (Lisboa). Vila das Aves esteve representada com três atletas masculinos e três femininos obtendo sete lugares de pódio, sendo de realçar

as duas grandes vitórias de Tiago Lima. Na categoria de katas, feminino, Lara Teixeira, alcançou a primeira posição; Nazaré Lopes e Ana Fernandes obtiveram ambas o terceiro lugar. Em masculino, Miguel Lopes obteve o terceiro lugar em kumite (menos 65 kg), Tiago Lima somou duas vitórias, em katas e kumite (menos 75 kg). Por sua vez, Ricardo Rodrigues chegou ao primeiro lugar em kumite (menos de 75 kg).

Grandes resultados para a Associação de karate shotokan de Vila das Aves, subindo ao pódio todos os seus atletas. As provas de katas tiveram grande nível técnico, os combates foram muitos disputados, alguns mesmo conseguiram-se manter com resultados indefinidos até ao último segundo. Em resumo, bons atletas em prova, vitórias muito difíceis, mas também por isso mais saborosas e motivadoras. ■■■■

XII Grande Torneio de Karaté Kumite Equipas de Vila das Aves

IV INTERNACIONAL E I OPEN DE CAMPEÕES
NO PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL, NO PRÓXIMO DIA
14 DE JANEIRO DE 2006, 21H00

Numa iniciativa organizada pelo Karaté Shotokan de Vila das Aves com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso, realiza-se no sábado, dia 14 de Janeiro, os XII Grande Torneio

de Karaté Kumite Equipas, IV Internacional e I Open de Campeões.

Participam neste importante encontro de karate, as treze melhores equipas portuguesas, duas equipas espanholas

e a Seleção Nacional, num total de 120 competidores e 24 árbitros.

A primeira edição do Open de Campeões contará com a participação de 12 atletas cadetes e 30 atletas juniores e seniores (os melhores portugueses da actualidade) e, ainda quatro atletas espanhóis. A competição - que vai decorrer em 4 Tatamis em simul-tâneo - tem entrada gratuita. ■■■■

ATLETISMO

Clube de S. Salvador do Campo brilha nas provas de corta-mato

O Clube Desportivo de Salvador do Campo é a colectividade da região que mais atletas apresenta nas provas de atletismo, que semanalmente se realiza. Nesta época, que se iniciou em Outubro, os resultados já começam a ser visíveis. É disso sintomática a participação no 24º cross internacional de Torres Vedras, no passado dia 27 de Novembro, de 2005 e no corta-mato regional das 4 e dos 8, disputado no parque urbano da Rabada em Santo Tirso no passado dia 10 de Dezembro.

Principais classificações

Cross Internacional de Torres Vedras
JUVENIS FEMININOS: 11º Bebiana Soares, 18º Patrícia Pinto, 19º Daniela Peixoto e 26º Daniela Reis.

Classificação por equipas, 5º lugar.
JUVENIS MASCULINOS: 2º Luís Mendes, 5º Paulo Lopes, 14º Jorge Teixeira, 23º Marcelo Pereira, 35º Ricardo Deve-bas e 79º Ricardo Reis.

Classificação por equipas, 1º lugar.
VETERANOS 1: 1º Manuel Costa, 5º Manuel Neto, 21º Fernando Mendes, 26º José Teixeira e 31º Joaquim Nogueira. Classificação por equipas; 2º lugar.

CORTA-MATO REGIONAL DAS 4 E DOS 8
3ª Equipa; 3º Manuel Costa, 16º Rogério Costa, 18º Pedro Pedrosa, 20º Pedro Ferreira, 28º Manuel Neto, 46º Arlindo Mendes, 47º Rui Matos e 51º Fernando Mendes. ■■■■
ANTÓNIO SILVA




VHS
Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Consulta psicológica
de crianças, jovens e adultos.

Terapia Ocupacional

Clara Alves
psicóloga

Urb. das fontainhas -
- edifício torre, 4º andar - sala f
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves
e.mail: clara.alves@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

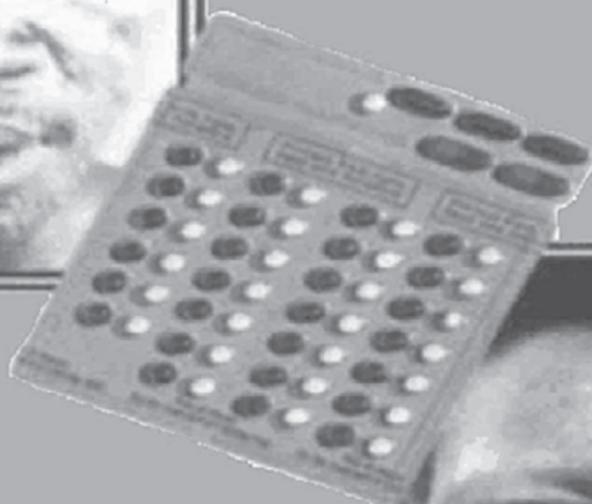
OCULISTA

29 de Janeiro de 2006 DIA MUNDIAL DOS LEPROSOS

A LEPRA tem CURA. O TRATAMENTO EXISTE



ANTES do TRATAMENTO



DEPOIS do TRATAMENTO

VIVA para que VIVA. AJUDE A VIVER!

NOTA - Recorte, preencha e envie-nos este cupão dentro do sobrescrito

Quero AJUDAR a SALVAR uma VIDA, participando no TRATAMENTO e na CURA de um LEPROSO e ou TUBERCULOSO, enviando a importância de:

10,00 EUROS 25,00 EUROS 50,00 EUROS
 100,00 EUROS 250,00 EUROS 350,00 EUROS
 600,00 EUROS ou outro valor _____ EUROS, para ajudar a construir um Posto Clínico para o tratamento de LEPROSOS e TUBERCULOSOS, na GUINÉ, MOÇAMBIQUE, ANGOLA, BRASIL, FILIPINAS, ÍNDIA, CHINA, MONGÓLIA e TIMOR.

Através de cheque nominal endossado à ASSOCIAÇÃO MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL ou Vale Correio
 Depósito/Transf. Bancária - NIB 0033 0000 00217312981 05 - Millennium/BCP (agradecemos o envio de cópia da transferência)

Nome: _____
 Morada: _____
 Cód. Postal: _____
 Telefone: _____ D. Nasc. ____/____/____

Quero receber RECIBO para efeitos de dedução no: IRS IRC

Ajude-nos a Ajudar

MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO



Apartado 1054
 R. Gomes Freire, 211 - A/B
 1150-178 LISBOA

Telef.: 21 351 57 20 - Fax: 21 351 57 27

Site: www.maos-unidas.pt
 E-mail: geral@maos-unidas.pt

Conta Bancária - NIB: 0033 0000 00 217312981 05 - Millennium/BCP



Livros e leituras

CAIRO de Max Rodenbeck
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA, SETEMBRO 2005

Al-Qahira: Os seus conquistadores árabes chamaram-lhe “ a Vitoriosa”, nome que o Cairo, ao longo dos seus mais de 5000 anos de história, tem indiscutivelmente merecido. Sede de impérios, lar de faraós e de sultões, prémio disputado de grandes conquistadores, de Alexandre, o Grande, a Saladino, passando por Napoleão, esta cidade nunca deixou de se reinventar.

Max Rodenbeck, jornalista de renome e correspondente do The Economist, com base numa experiência de muitos anos passados no Cairo, oferece-nos neste livro uma descrição apaixonada, histórica e contemporânea da grande e multifacetada cidade e das suas gentes: desde os seus primórdios faraónicos ao brilho da metrópole medieval, da subjugação pelos turcos e britânicos à emergência da moderna capital do nacionalismo árabe. Um espectáculo de dança-doventre, uma velha mesquita, um cachimbo de haxixe, um bazar poeirento, o Cairo ganha vida, pelas mãos do autor, em toda a sua beleza caótica. Numa esplendorosa fusão da história com um relato de viagem, Cairo - Uma cidade Vitoriosa é um trabalho épico e fundamental.

LITERATURA DO EGITO ANTIGO, de José Nunes Carreira
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA, OUTUBRO 2005

Instruções sapienciais, a narrativa, a poesia lírica, a aventura e viagem, conto de fadas e cantiga d'álba, autobiografia “Histórica”, hinos aos deuses e aos reis.

Este é um estudo rigoroso dos mais importantes textos egípcios encontrados até à data, a sua classificação em géneros literários, contextualização histórica e a fecundação que efectuaram nas letras clássicas e universais. Uma criação literária rica e interpelante, a literatura do Egipto antigo é agora apresentada aos portugueses em uma obra de características únicas ao nosso país.

José Nunes Carreira é professor catedrático jubilado da Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa e especialista na área das civilizações pré-clássicas.

NOTA: Os livros aqui referenciados, foram oferecidos pela Editora Europa-América e encontram-se à disposição dos sócios da Biblioteca de Vila das Aves, que desde o passado dia 4 de Abril se encontra em funcionamento nas instalações do Centro Cultural. IIIII

Palavras Cruzadas

Discos

Só porque hoje é um dia triste, o coração teima em não andar. Tudo porque o tempo se esgota na alma que se prende em dias cinzentos de Agosto...
Só porque hoje é um dia triste, na cara existe duas expressões; uma de espanto, outra de (des)encanto.
Só porque hoje é um dia triste, ouço os murmúrios dos anjos... em dez faixas. São dez burburinhos encantados que nos fazem desaparecer para perto do firmamento.

Só porque hoje é um dia triste, encontrei uma estrada de néon onde me percorro lentamente, consumindo toda uma feitiçaria divina...
Só porque hoje é um dia triste, esqueci de mim numa estória incandescente desta noite e encontrei a felicidade por saber que...

Hoje já não é um dia triste!
Helder de Sousa

THE NEON ROAD
Incandescent Night Stories | 9/10



Soluções

HORIZONTAIS: 1 camarões; 2 hiato, suará; 3 agre, sial; 4 rua, aaz, rim; 5 lê, advir, só; 6. zuate; 7 hg, ada, oc; 8 faro, grés; 9 úrano, sídra; 10 ceou, zero; 11 mas, nês, mós. **VERTICAIS:** 1 charla, fuça; 2 aigue, harém; 3 mará, grãos; 4 até, az, onu; 5 ró, adua; 6 cávado, nê; 7 és, zita; 8 las, ré, gliz; 9 rui, ordem; 10 orais, cerro; 11 salmos, sãos. IIIII

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2						■					
3					■		■				
4				■				■			
5			■						■		
6		■								■	
7	■		■					■	■		■
8					■		■				
9						■					
10					■		■				
11				■				■			

HORIZONTAIS 1 - redes de pescar camarões; 2 - lacuna (fig.); ave da família dos cotíngidas; 3 - azedo; camada superficial da terra constituída essencialmente por sílica e alumínio; 4 - via ladeada de casas; flanco; o m.q. ril; 5 - nome de letra; suceder; único; 6 - ânus; 7 - mercúrio (s.q.); nome de mulher; partícula que no dialecto provençal significa sim; 8 - é um distrito; espécie de argila empregada em olaria; 9 - um dos planetas do sistema solar; vinho de maçãs; 10 - comeu a ceia; nada; 11 - letras de amas; nome de letra (pl); pedras de moinho.

VERTICAIS 1 - conversa à toa; ventas (pop.); 2 - nome vulgar da águia real nalgumas regiões; aposentos ou casas das mulheres dos muçulmanos ricos; 3 - mamífero roedor da América do Sul; mó superior do moinho (pl); 4 - prep. indicativa de limite; ala do exército; unifico (inv.); 5 - letra grega; matilha de cães a correr; 6 - rio que nasce na serra do Larouco e desagua no mar em Esposende; nome de letra; 7 - pertences; nome de mulher; 8 - seguias; criminosa; variedade de carbonato de cal usado como lápis branco; 9 - desmoronar-se; lei; 10 - verbais; outeiro; 11 - hino em que se agradece a Deus (tlp); curados. IIIII

Saúde e Bem-estar

Hoje em dia, as pessoas valorizam mais a saúde e a estética do seu sorriso, porém surgem muitas dúvidas.

Para contrariar tal situação, esclareceremos ao longo do tempo vários aspectos relacionados com a Medicina Dentária, higiene, saúde e estética dentária para que seja possível ter dentes bonitos e saudáveis durante toda a vida.

Os dentes são, por um lado, os elementos mais duros do nosso corpo e, por outro, dos mais frágeis e susceptíveis de problemas. Além das respectivas dores, os dentes estão na origem de muitos e variados problemas de saúde, reflectidos em diversas partes do nosso corpo.



Não menos importante, a perda de dentes constitui um grave problema funcional e um significativo problema estético que cada vez menos pessoas aceitam.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o conceito de Educação para a Saúde consiste em proporcionar às pessoas conheci-

mentos e capacidades que lhes permitam resolver os seus problemas de saúde.

Neste contexto, é essencial que as pessoas aprendam a conhecer a sua boca, a sua constituição, as doenças mais frequentes e as medidas preventivas, de forma a viverem em saúde e bem-estar. IIIII

CARINA OLIVEIRA, MÉDICA DENTISTA

Talho S. Miguel

Reabriu com nova gerência

Visite-nos no Largo da Mariana, em Vila das Aves.
Temos preços e qualidade. GRANDES PROMOÇÕES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

PRESIDENCIAIS Dentro de dias vamos escolher um novo Presidente da República. Depois de dez anos com Jorge Sampaio poderemos estar à beira de algo nunca visto na jovem democracia portuguesa: termos um Presidente da República de direita. A grande dúvida que se coloca é se Cavaco Silva será eleito logo na primeira volta. A concretizar-se, a esquerda teria uma derrota estrondosa e, naturalmente, responsabilizar-se-ia, por um lado, toda a esquerda pela multiplicidade de candidatos que apresenta, contrastando com a unidade da direita e, por outro lado, também se poderia responsabilizar o PS que, de certa forma se divide entre Alegre e Soares. Se houver segunda volta é, desde logo, uma derrota para Cavaco Silva, uma vez que tem dito esperar ser eleito já a 22 de Janeiro e, desta forma, a disputa presidencial em Fevereiro será mais equilibrada. Nessa circunstância resta saber se Cavaco iria defrontar Mário Soares ou Manuel Alegre. Como muito têm dito, a decisão das Presidenciais está nos indecisos e na abstenção. Nestas Inflexões não tomo partido por nenhum dos candidatos. É de propósito.

2006 Começamos mais um ano com notícias de aumentos de preços: electricidade, transportes, portagens, combustíveis. Começamos também o ano com a decisão governamental de aumentar os funcionários públicos em 1,5%. Sou daqueles que acha que os funcionários públicos são privilegiados face à generalidade dos trabalhadores portugueses e tenho sido crítico sobre os seus protestos pela manutenção de regalias. No entanto, face aos aumentos da maioria dos serviços e a uma taxa de inflação prevista de mais de 2%, acho que aumentar os salários em 1,5% é muito pouco. Corroboro grande parte das medidas do Governo de Sócrates, mas aqui tenho de estar em desacordo. Também não acho sensato propor aumentos de 5% como fizeram os sindicatos, mas pelo menos devia-se aumentar os salários tendo em conta o valor da inflação para, pelo menos, não haver perda de poder de compra.

HABITAÇÃO Nunca me referi a tal assunto, mas depois de ler o balanço que a edilidade fez sobre o trabalho neste campo, penso que é legítimo reconhecer o trabalho feito nesta área. Naturalmente que este trabalho vem sendo desenvolvido ao longo de vários mandatos, mas investir 100 milhões de euros em habitação é algo assinalável. Construir 470 casas é assinalável e merece ser evidenciado. Fica apenas um alerta. Importa não apenas construir e entregar casas, mas acompanhar depois esses aglomerados de modo a que não se transformem em guetos mais ou menos fechados e ninhos de exclusão social e de criminalidade. Isto não é nada de novo, por isso importa prever e concretizar um acompanhamento social permanente destes lugares e destas pessoas.

ORÇAMENTO A Câmara de Santo Tirso aprovou um orçamento de 56 milhões de euros para este ano e estão elencadas as prioridades, mas gostaria de saber o que está reservado para ser aplicado em Vila das Aves. Isso seria facilmente feito se a edilidade cedesse à imprensa uma cópia integral do orçamento para que, autonomamente, pudesse fazer uma interpretação dos números, e não se ficar apenas por 'press releases'. Assim se concretiza a transparência democrática e a liberdade de imprensa. ||||| celsocampos@sapo.pt

Vamos a ver...



por: Olho Vivo

MORADA: APARTADO 19 / 4796-908
ENTREMARGENS@CLIX.PT

CARTAS AO DIRECTOR

A tertúlia foi uma cilada!

Há muito tempo que o Partido Socialista de Vila das Aves publicita que abre as portas da sua sede à comunidade na primeira quinta-feira de cada mês.

A tertúlia anunciada para o primeiro dia do mês de Dezembro (quinta-feira) foi adiada e acabou por acontecer no dia 6 do mesmo mês. Apenas 5 pessoas – socialistas – marcaram presença.

Esperava-se e desejava-se uma reunião fraternal com os militantes do PS, visto que, eram pessoas da mesma ideologia política e com algumas ligações de amizade. Infelizmente assim não aconteceu porque a intolerância, a prepotência, a maldade e o desejo de vingança absorveram o bom senso de alguns militantes socialistas.

Dos 3 temas escolhidos – de improviso – um deles concentrou todas as atenções: “a candidatura à militância socialista de cerca de uma dúzia de cidadãos avenses.”

Questionados sobre as razões do indeferimento das respectivas candidaturas, alguns militantes reagiram mal e, no seu

semblante, notava-se algum mal-estar.

Notou-se, de imediato, que a tarefa de responder aos intervenientes tinha sido recomendada a pessoas escolhidas a dedo..., dispostas a tudo fazer para contrariar, interromper e perturbar o raciocínio dos visitantes.

Mas as questões colocadas eram consistentes e tinham o apoio da verdade e da razão! Pelo contrário, as respostas dadas pelos membros do secretariado eram vazias...e nada convincentes. Por isso, não foi difícil concluir onde estava a culpa e a conviência! Não foi difícil concluir que, alguns membros do secretariado, pintaram o “quadro negro” à Distrital para que as candidaturas fossem indeferidas! Nos seus rostos notava-se um “olhar de Judas...”, onde o remorso era bem evidente!

Fizeram mal! Erraram! Prejudicaram o PS e Vila das Aves! Esses militantes são indignos de pertencer ao secretariado!

Mas, pelos vistos, havia mais alguém de quem se queriam vingar, porque as suas “virtudes” não se ficaram por aí. Uma acusação inconsistente e maldosa, de um militante socialista a um Avense presente, foi o rastilho para inflamar os ânimos! Baseado na tese: (fulano disse, que sicrano ouviu dizer, que beltrano dissera...), esse militante caluniou de uma forma infame!

Um segundo militante – membro do secretariado – e que parecia ser pessoa respeitável e educada (desilusão!), quis pôr a “cereja no bolo...”

Perante a reacção enérgica – mas assistida pela razão – da pessoa lesada, esse senhor do secretariado, reagindo de uma forma desabrida, feroz e desprovida de educação, caluniou e insultou vezes sem conta esse Avense socialista!

Se o fez a contar com retaliação, viu os seus propósitos gorados pois recebeu uma lição de civismo e educação. Perante a forma indigna como essas pessoas foram acolhidas, acreditamos que a tertúlia foi programada para ser uma cilada!

Quisemos dar conta deste acontecimento aos nossos leitores, para que eles avaliem o carácter de alguns militantes, membros do secretariado socialista.

No dia imediato ao da tertúlia(?), dialogámos com um militante socialista – já maduro... – que integrou a lista de candidatos. Ficámos felizes por o ouvir dizer entre muitas virtudes... que respeita a divergência de opinião; que apoia o debate de ideias; que as melhores devem ser aproveitadas e as menos boas rejeitadas, mas que nunca se devem rejeitar pessoas!

É urgente lançar semente desta no seio do PS Avense! ||||| **ARMINDO FERNANDES**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios /
Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES



Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Impressões dum Sagitário

IIII OPINIÃO: CIDÁLIO FERREIRA

Um dia destes, no programa "1ª. Companhia" da televisão, um dos concorrentes disse que, por vezes, para encontrar o seu equilíbrio interior, tinha de se isolar e fazer uma meditação transcendental durante a qual se projectava para fora do seu corpo. Eu conheci pessoas que eram capazes de o fazer. Faziam viajar o espírito para uma dimensão que não tem espaço nem tempo. Uma dimensão de luz e bem-estar. Será o nirvana dos hindus? O êxtase contemplativo que nos pode dar conhecimentos guardados na memória universal? Quem sabe? Dizem que essa experiência acontece sempre por acaso, da primeira vez. Depois só depende da vontade própria, repeti-la! Se o "recruta" foi sincero, e espero bem que sim, só tenho que felicitá-lo por isso.

Porque, se há algo de importante nesta vida, é a verdade! As pessoas devem tentar ser, para o bem de todos, o mais honestas e verdadeiras que lhes seja possível. E, se por acaso não pudermos ser verdadeiros, pelo menos, não devemos mentir. Calar a verdade, o que é diferente de mentir, pode ter as suas atenuantes atendendo aos condicionamentos que nos podem levar a isso e que podem ser tanto de carácter familiar como social. Se nem sempre podemos ir de encontro a determinadas ideias ou princípios dominantes também não será necessário renegar a nossa própria personalidade e sentimentos. Em princípio, tudo pode ser discutido! E se não podemos convencer os outros de que estão errados também é bom que saibam

que o nosso silêncio não é consentimento. Com lógica, a razão sempre acaba por fazer aparecer a verdade. Há casos em que a nossa razão, por verdadeira, suplanta outras razões...

No mundo de hoje, infelizmente, a tendência é outra! Vive-se na era das conveniências. Se é preciso defender um ponto de vista, ainda que não seja verdadeiro, ainda que nos repugne, faz-se! Por interesse. Sempre e só por interesse. A Moral vai-se perdendo. Com ela perde-se também o respeito pelos outros e por nós mesmos. E quando o ser humano se deixa rebaixar ao nível animal, só poderemos esperar a lei do mais forte, a tirania e, conseqüentemente, a escravatura. Voltaremos para trás! Ao antigamente. Ao colonialismo das ideias, ao imperialismo das vontades, à ditadura das consciências. Mas tudo isto não é novo. As civilizações são cíclicas.

Já agora, é interessante saber que, há cerca de 2400 anos, o filósofo grego Platão, disse:

«Quando os pais se habituam a deixar os filhos fazerem o que eles querem. Quando os filhos não se dão mais conta daquilo que dizem. Quando os professores tremem diante dos seus alunos e preferem bajulá-los. Quando, finalmente, os jovens desprezam as leis porque não querem mais reconhecer, acima deles, a autoridade de nada nem de ninguém. Então aí está, em toda a sua beleza e em força, o começo da tirania.»

Mais um Natal se passou para nos encher os corações de paz e amor. E que o novo ano de 2006 nos traga, a todos, saúde e felicidades. IIIII

Muitos professores dizem não estarem preparados para responder à diferença. Ainda que seja um dos seus deveres profissionais, podem ter o direito de continuar a não cumprir tal dever. Dizem não possuir formação para diversificar aprendizagens, mas nada fazem para repensar a organização da sua escola, de modo a dar resposta à diversidade. Não estão preparados, mas não buscam preparar-se.



Em nome dos que não têm nome

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Aceitei o convite de dois professores e fui assistir a uma reunião (que designaram de) "pedagógica". Agüentei quase uma hora de leitura de circulares mais meia hora de comentários (inenarráveis) sobre alunos. Até que uma professora tomou a palavra: *Eu acho que o plano de recuperação não está a resultar, acho que não vale de nada, que só nos dá trabalho...*

Quando os professores começam a "achar", eu não consigo ficar calado. E quebrei o silêncio a que me remetiera: *A senhora está a falar de um plano de recuperação da escola?*

"Não, colega! Você não percebeu. É o plano de recuperação de uma aluna deficiente." - respondeu a senhora com laivos de indignação e um complacente sorriso. Não me faltou vontade de contrapor ao conceito de "aluna deficiente" o conceito de "práticas educativas deficientes". Mas eu tinha sido convidado e não quis estragar o ambiente. Aliás, os dois professores que me tinham convidado aconselhavam-me "low profile", em discretas mensagens não-verbais. Os restantes deveriam ter adivinhado os meus pensamentos, dado que me fitaram de um modo levemente hostil...

Não ripostei. A professora olhou em volta. Aparentemente do apoio dos colegas, e retomou a fala: *Estava a dizer que a aluna não consegue acompanhar as minhas aulas.*

Eu poderia ter perguntado se as aulas acompanhavam a aluna, mas mandava a prudência que não perguntasse. E o discurso continuou no mesmo tom: *A aluna atrasou-se relativamente à turma.* Pela minha mente passou a pergunta: *E o que fez a "turma" para recuperar a aluna do atraso?*

Os professores sentados em torno da mesa não tiravam os olhos de mim. Eu sosseguei-os com um sorriso amistoso. A reunião continuou, ordeiramente, como convinha, até que a professora rematou o discurso: *Esta aluna é deficiente. Não deveria estar numa turma normal. Eu acho que deve ir para uma das turmas problemáticas que aí temos.*

A voz traiu-me, não consegui sustentar o ímpeto da interpelação: *A senhora importar-se-á de explicar o significado de alguns termos que utilizou? Só para ver se eu entendi bem.*

Reagiu colérica e sarcástica: *Eu fui bem clara no que disse. Mas faça o favor, colega!*

Eu fiz o favor: *O que é uma "turma normal"?*

Eu poderia ter perguntado: o que é uma "turma"? Mas não quis ir tão longe. Nem conseguiria. Vi-me rodeado de silêncio, fiquei cravado de olhares furibundos. Mantendo uma linguagem soft, preparava-me para completar a pergunta. Mas instalou-se um pandemónio na sala, protestos em coro (técnica de reuniões em que certos professores são especialistas): *Eu vou embora! Não estou para aturar isto!* E foram. Só dois professores ali ficaram. - os que me tinham convidado -, cabibaxos, em silêncio.

À saída, os meus guarda-costas comentavam

que já não tinham mais nada a fazer naquela escola. Que era um caso perdido. Que apenas esperariam o fim do ano lectivo, para se irem embora. Mas, à passagem pelo bar, apercebi-me de que dirigiram um olhar de Pedro renunciante aos furibundos colegas, assegurando, desse modo, a sua sobrevivência na escola.

Chegados ao portão, pediram-me desculpa. O porteiro estava com "cara de poucos amigos" (talvez já estivesse avisado da indesejável presença). Abriu o portão com um gesto ameaçador. Esgueirei-me pela frincha, acelerei o passo e nem olhei para trás.

Durante a viagem retomei a reflexão. Que argumentos foram expostos pelos professores? Nem um! Que debate foi possível? Nenhum! Amuos, só amuos. Aprendi mais uma lição: há perguntas que não podem ser feitas a certos professores.

Passaram pela minha cabeça memórias explicadas. Finalmente, compreendi por que razão um aluno com leucemia vegetou no seu quarto, porque a escola pretextou "falta de condições" e não o quis receber. Porque outro aluno tinha sido "despachado" de uma escola para outra, ao cabo de uma semana, rotulado de "insuportável" e "violento". Lembrei-me daquele que, se não fosse acolhido numa certa escola, recolheria a uma instituição para deficientes profundos. Compreendi por que a minha cunhada nunca foi escolarizada. Como eu entendi o gesto dos professores, naquela reunião! Como eu entendi a sua tragédia!

Muitos professores dizem não estarem preparados para responder à diferença. Ainda que seja um dos seus deveres profissionais, podem ter o direito de continuar a não cumprir tal dever. Dizem não possuir formação para diversificar aprendizagens, mas nada fazem para repensar a organização da sua escola, de modo a dar resposta à diversidade. Não estão preparados, mas não buscam preparar-se. Não têm formação, nem a providenciam. É mais fácil o faz-de-conta dos "planos de recuperação". É mais fácil excluir do que humanizar a escola. O problema da escola fica resolvido. Ficará resolvido o problema dos alunos? Ficará resolvido o dos professores? Enquanto alguns teóricos brincam à "inclusão" - conceito apenas útil para enfeitar teses ociosas - os meus dois amigos professores (e muitos outros professores, em muitas escolas!) são a contra-corrente silenciosa, que me confere a esperança de que a Escola ainda tem conserto. Na solidão, que a cultura isolacionista das escolas lhes impõe, no recato das suas salas, promovem "inclusões" clandestinas. No miraculoso quotidiano gesto de resistir, são o que de melhor as escolas têm. Só não podem dizer o que pensam.

Natal é tempo de fraternidade, e esta rima com verdade. Por isso, escrevo para desassossegá-los espíritos e dar voz aos que não têm voz. Escrevo para desocultar, pois a dignificação do estatuto social e profissional dos professores não pode prescindir da denúncia, de uma fraterna denúncia. IIIII

Contabilidade e Seguros

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt



SEGCONTAS
Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Janeiro foi o nosso estimado assinante, Adelino Sousa Ferreira Pedroso, residente na Rua de Lubazim, nº 19, em Lordelo.

Restaurante **Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** a feliz contemplada nesta 1ª saída de Janeiro foi a nossa estimada assinante, Sandra Isabel Pinto da Silva, residente na Rua Santa Luzia, nº 278, em Bairro.

Restaurante **Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 1ª saída de Janeiro foi o nosso estimado assinante, José Fernando Costa Monteiro, residente na Rua Quinta d'Além, em Roriz.

Restaurante **Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

entremargens

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01.
Tiragem mensal: 4.000 exemplares.

ASSINATURA ANUAL 12,50 EUROS
PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entros-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: presidente: José Manuel Machado; tesoureira: Ludovina Rosa R. Silva; secretário: José Pereira Machado.
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Rua dos Correios - Estação de Caminhos de Ferro de Vila das Aves - Apartado 19 - 4796-908 Aves - Telefone e Fax: 252 872 953

Nº 338 - 11 DE JANEIRO DE 2006

DIRECTOR: Luís Américo Carvalho Fernandes. CONSELHO DE REDACÇÃO: Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: José Alves de Carvalho (C.P. nº 6518), Francisco Correia, José Pacheco, e vários leitores.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. Leal. S. PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques e Tiago Carvalho. LORDELO - Domingos Ribeiro. DESPORTO - COORDENADORA: Susana Cardoso (C.P. nº 10022). REPORTER FOTOGRAFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.
COBRANÇA / PUBLICIDADE: Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: Ludovina Silva, José Alves Carvalho. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: jornal entremargens
IMPRESSÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. Tel.: 253 609 460 Fax: 253 609 465 e-mail: geral@diariodominho.pt

Em saldos não se trocam... direitos

Em plena época de saldos importa consciencializar e informar todos aqueles que aguardam este período para dar algum descanso à bolsa, na aquisição de bens de que necessitam, sobre os direitos e garantias de que gozam durante a época de saldos.

Assim, importa referir que:

"Venda em saldo é toda a venda de bens a retalho em estabelecimentos comerciais, praticada em fim de estação, tendo por objectivo a renovação das existências por escoamento acelerado de preços" (artigo 8º do DL nº 253/86, de 26 de Agosto).

O período legal dos saldos decorre de 7 de Agosto a 30 de Setembro.

O que releva em termos de saldos:

- A venda deve efectuar-se nos mesmos estabelecimentos onde os produtos em saldo eram habitualmente comercializados ou em estabelecimentos pertencentes à mesma empresa.

- Não podem ser vendidos bens expressamente adquiridos para esse efeito (presume-se que estão em tal situação os bens adquiridos no mês anterior ao início do saldo).

- A redução do preço deve ser real.

- A afixação dos preços deve ser efectuada de forma bem visível e os letreiros, etiquetas ou listas devem exibir o preço antigo e o novo preço ou, então, a percentagem de

redução.

- A entidade fiscalizadora do cumprimento das regras referentes à venda em saldo é a Inspeção-Geral das Actividades Económicas.

Relativamente aos direitos que assistem aos consumidores:

Os consumidores não vêem os seus direitos diminuídos pelo simples facto de adquirirem um determinado bem durante a época de saldos, ou seja:

Caso um consumidor adquira um bem defeituoso, pode optar por um dos direitos que lhe são conferidos por lei em situações deste jaez, a saber:

- reparação do bem
- redução do preço do bem
- substituição do mesmos
- resolução do contrato, com as consequências legais inerentes, ou seja: devolução do bem e respectiva entrega do dinheiro pago pelo mesmo.

Pena é que em época normal, os consumidores que pagam a contado não exijam descontos porque, afinal, os preços se formam em atenção aos 4 ou 5 por cento que a gestão dos cartões de crédito exige aos agentes económicos...

Por conseguinte, em época de saldos os comerciantes podem recusar os cartões, como meio de pagamento.

Ponto é que haja informação prévia. IIIII CRISTINA FREITAS (ASSESSORA JURÍDICA DA ACOPI - ASSOCIAÇÃO DE CONSUMIDORES DE PORTUGAL)

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Talibã, rojão à Trovoada e Rabos de Boi (por encomenda)

DIÁRIAS A PARTIR DE 3,50 EUROS

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado)
- Telf. 252941861 - VILA DAS AVES



3º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Amélia da Cunha e Costa
26 Janeiro de 2003

Assinalando o 3º Aniversário de falecimento de Amélia da Cunha e Costa seu marido agradece a todos quantos se dignarem participar na cerimónia religiosa em honra da sua saudosa esposa.



AGRADECIMENTO

Joaquim José Pereira
08-09-1919
31-12-2005

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE DEZEMBRO

NO DIA 2, José Francisco da Silva Ferreira, com 58 anos, da Rua Privada.
NO DIA 6, Avelino da Costa Coelho, com 79 anos, do Largo da Tojela.
NO DIA 19, Maria da Glória da Silva Pimenta, com 81 anos, da Rua de Santo Honorato.
NO DIA 18, Gracinda Fernandes Faria, com 89 anos, da Rua Antero de Quental.
NO DIA 22, Maria José Oliveira Leal, com 66 anos, da Rua das Rosas.
NO DIA 29, Manuel Ferreira Nunes, com 62 anos, da Rua Mestre Escola.
NO DIA 31, Joaquim José Pereira, com 86 anos, da Rua Silva Araújo.

FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE DEZEMBRO

NO DIA 4 (funeral), António Olegário Costa Carneiro, com 59 anos, falecido em Angola.
NO DIA 18, José Valdemar Ferreira Barbosa, com 67 anos, Av. Prof. Luís Machado.
NO DIA 23, Artur Monteiro da Costa, do lugar do Caneiro.
NO DIA 24, António Ferreira Magalhães, com 77 anos, da Rua EN 105.
NO DIA 31, Armindo Dias Barbosa, com 69 anos, do lugar do Alto do Ribeiro..

entremargens envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

José Miguel Torres



Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Trespasa-se
Pastelaria Pão-quente c/pizzaria bem situada, c/ frente para a EN105.
contactar: 91 426 77 00

Vende-se
edifício (ex-Discoteca Starligh)
Rua da Indústria - Vila das Aves
contactar: 252 872 438
ou 252 942 319

Aluga-se
salão c/ 192m² para todo o tipo de negócio. Rua Silva Araújo, nº 1368 em Vila das Aves. Contactar: 252 871 948 ou 91 690 56 29

Vende-se
Vivenda Tipo T3 c/garagem p/ 2 carros, 1º e 2º andar, c/terraço nas traseiras - Lugar de Cense
Contacto: 91 4256896

PROFESSORA
dá explicações de Português e Francês e apoio a outras disciplinas
Contactar: 91 653 04 27

Senhora procura trabalho em limpeza e outros trabalhos domésticos
Contacto: 93 327 09 68

PROCURA-SE
Costureira de corte/cose com experiência para confecção em Vila das Aves.
Contactar: 91 333 30 60

Vendo casa
geminada tipo T3 em Vila das Aves
Contacto: 252 873 563
ou 91 651 82 09

Precisa-se vendedores/as EXIGIMOS:
9º ano, boa apresentação, sentido de responsabilidade, serviço militar regularizado, idade até 45 anos, ambição.

Senhora
Oferece-se para cuidar de pessoas acamadas/idosas
Contactar: 252 942 360

OFERECEMOS:
Ficheiro de clientes, formação e apoio, viatura, vencimentos acima da média, produtos de grande consumo
Contacto: 252 900 290

Precisa-se
vendedor/a comissionista
Contacto: 96 418 90 38
ou 91 826 60 60



RE/MAX® - Ave
252 860 400

AMI 5347

Negócios imobiliários, com profissionais autorizados e legalizados!...



Luís Martins
Telm. 912 236 456
e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo
Telm. 912 236 448
e-mail: jrebello@remax.pt

<p>QUINTA DE QUINTÃO Negrelos - Santo Tirso 14 Hectares - Vinha Casa do Sec. XVII IMÓVEL ÚNICO</p>	<p>MORADIA C/ restaurante bom investimento Oliveira S. Mateus</p>	<p>T1 Riba d' Ave Bom estado, c/ reservação Lugar de garagem Junto ao Hospital de Riba d' Ave</p>	<p>ARMAZÉM Parricel Oliveira Stª Maria</p>
<p>ANDAR MORADIA T3 Centro de Vila das Aves c/ aproveitamento de sótão Só 80,000 Euros</p>	<p>MORADIA S. Tiago da Carreira 1.000 m² rés-do-chão e andar acabamentos a seu gosto junto à nacional...</p>	<p>T2 Santo Tirso Desde 60.000 Euros Bom estado (5 anos)</p>	<p>T3 Poupa Como novo Magnífica!</p>
<p>T1 Santo Tirso Centro Muito boas áreas c/ varanda, todo remodelado, cozinha nova</p>	<p>TERRENOS onde quer?... eu tenho desde 40.000 Euros ZONAS: Aves, Rebordões, Lama, monte Córdova, Guimarei, Santa Cristina</p>	<p>MORADIA Vila das Aves nova tipo T3 só 155,00 Euros</p>	

ave@remax.pt

www.remax.pt

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros. Mais do que 1 vez, 4 Euros

FICHA DE ASSINATURA

Desejo tornar-me assinante do Jornal **Entre Margens** a partir de/...../.....

Nome:

Morada:

Código Postal: Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte:

Data de Nascimento:/...../.....

Forma de Pagamento
(Riscar o que não interessa) Cheque número: ou por transferência bancária para o NIB **0035 0860 00002947030 05**

Data/...../..... Assinatura:



APARTADO 19 4796-908 Vila das Aves | TELEFONE E FAX: 252 872 953 | ENDEREÇO ELECTRÓNICO: entremargens@clix.pt

TÁXI PATRÍCIO
Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

COPTICA A
CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º
Sala 3
4795-036 Vila das Aves
MÉDICA ESPECIALISTA
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo



J.O.R.G.E

OCULISTA

20 Preços de Arrasar

			
0,88 •	0,68 •	0,99 •	2,19 •
OLEO ALIMENTAR VAQUEIRO 1 lto	ARROZ CAROLINO MALANDRINHO 1 kg	ÁGUA S/ GÁS SETE FONTES 6x1,5Lt leve 6 paque 5	VINHO REGIONAL ALENTEJANO MONSARZ Tº 75 Cl
			
18,90 •	4,28 •	0,49 •	6,79 •
FRALDAS HUGGIES 4/10kg 180 UN, 9/15kg 164 UN, 13/20kg 144 UN	PAPEL HIG. RENOVA PROGRESS 18 rolos+6GR TIS	LEITE M/GORDO TERRA NOSTRA Lt	BACALHAU CRESCIDO ASA BRANCA Origem Pacífico kg
			
0,39 •	0,79 •	3,98 •	2,69 •
OVOS ECO+ 6UN	BANANA IMPORTADA CATTI kg	QUEIJO BOLA FLAMENGO AGROS kg	DOURADINHOS IGLO 15 UN
			
4,29 •	0,99 •	9,90 •	9,49 •
BIFE NOVILHO PÁ E ACEM Kg	IOG. AROMA DANONE 4X125GR c/ Oferta Iog. pedaços Danone 125 gr	ESTANTE METÁLICA 4 PRATELEIRAS 150 cm	TÁBUA ENGOMAR METÁLICA
			
74,90 •	149,00 •	6,00 •	18,00 •
PLACA DE ENCASTRE INDESIT PI-640 IX 4BICOS A GÁS; COMANDOS LATERIAS	FORNO ENCASTRE INDESIT FI-20 DIX FORNO ELECTRICO INOX 4 PROGRAMAS	CONJUNTO SOUTIEN + CUECA	CADEIRA DE SUSPENSÃO Ref. 297

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida de 11 a 22 de Janeiro de 2006.



Cartão + Talão = mais descontos

DESCUBRA COMO É FÁCIL TER MAIS DESCONTOS DURANTE TODO O ANO

HIPERMERCADO E. LECLERC
viva mais barato!

LORDELO - GUIMARÃES

OS COMBUSTÍVEIS MAIS BARATOS

ENTREGAS GRATUITAS DE GRANDES DOMÉSTICOS AO DOMICÍLIO (ATÉ 40 KM)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Domingo a Quinta das 9h30 às 22h00
Sexta e Sábado das 9h30 às 23h00



Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dcgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

OUTLET

VILAMODA

Avª 27 de Maio, nº 923
4795-545 São Tomé de Negrelos
Telef.: 252 942 827
Fax: 252 875 970
E-mail: vilamoda@sapo.pt



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA